SEG 24 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.425 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FC Porto p. 22 e 23

ESTRUTURA DO FUTEBOL ESTÁ MONTADA

CRISTIANO RONALDO É FENÓMENO DE POPULARIDADE QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Da jogadora do Oeiras, 8 anos, ao futebolista alemão, de 10 – capitão português não deixa uma criança sem um sorriso e um abraço

Benfica p. 18 e 19

ARGENTINOS 'PEDEM' OTAMENDI PARA O RIVER PLATE

sporting p. 20 e 21

ASTON VILLA NÃO DESISTE DE POTE

EURO 2024

Ontem

Suíça-Alemanha	1-1
Escócia-Hungria	0-1

HUNGRIA SONHA COM OS OITAVOS

A BOLA na Alemanha p. 6 a 12 e 32

Hoje

Albânia-Espanha	20 h
Croácia-Itália	20 h

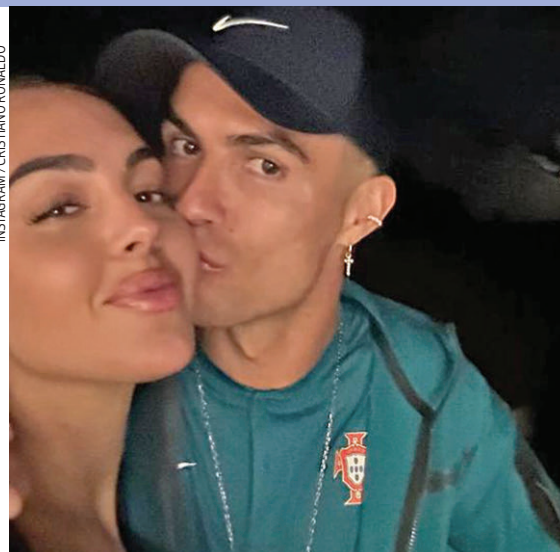
«Ele é muito bom e é de Portugal», diz a A BOLA Diana, a menina que acompanhou Diogo Costa e ficou emocionada com CR7

HERÓI DAS CRIANÇAS

p. 2 a 5

Euro2024

INSTAGRAM / JOÃO PALHINHA
Felicidade da família Palhinha

INSTAGRAM / GEORGINA
Georgina Rodríguez e Cristianinho no estádio do Dortmund

INSTAGRAM / CRISTIANO RONALDO
Cristiano Ronaldo alvo do carinho de Georgina Rodríguez

INSTAGRAM / MATHEUS NUNES
Matheus Nunes com Humberto Salvador

INSTAGRAM / DIOGO DALOT
Diogo Dalot com a filha

MIGUEL NUNES
Hugo Félix foi visitar o irmão acompanhado por outros entes queridos de João Félix

INSTAGRAM / RÚBEN NEVES
A mulher de Rúben Neves com os dois filhos

DIA da FAMÍLIA

Jogadores passaram tempo com os familiares, que, inclusive, pernoitaram no hotel em Marienfeld ◉ Sérgio Conceição, Georgina, Cristiano Jr, entre outros, no quartel-general

PORTUGAL

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — A vitória foi saborosa. Pudera! Valeu o bilhete para os oitavos de final e o primeiro lugar no grupo. Mas o melhor, decerto, foi o que se seguiu. Os jogadores da Seleção puderam celebrar com os familiares, que não deixam de acompanhá-los neste Euro-2024.

As pessoas mais próximas dos internacionais portugueses pernoitaram, inclusive, no hotel em Marienfeld, quartel-general de Portugal, seguindo-se uma manhã tranquila de convívio e de muita diversão para os mais novos — foi até colocado um insuflável para os filhos dos jogadores poderem brincar...

Entre os ilustres visitantes de Marienfeld, no dia seguinte à vitória sobre a Turquia (3-0), destacaram-se, entre muitos outros, Sérgio Conceição, ex-treinador do FC Porto e pai de Francisco, Georgina Rodríguez e Cristiano Jr., respetivamente companheira e filho mais velho de Cristiano Ronaldo, e Hugo Félix, internacional sub-21 e irmão de João.

Numa manhã mais concorrida do que em dias anteriores também no exterior, a unidade hoteleira da Seleção esteve rodeada de muitos portugueses, que ali permanecem várias horas à espera de um vislumbre, de uma manifestação de carinho à distância ou, com um pouco de sorte, que um dos 26 eleitos de Martínez se aproxime das grades e distribua alguns autógrafos e dois dedos de conversa.

Após as horas de descontração e relaxe, Portugal deu início à preparação do terceiro e último duelo da fase de grupos, diante da Geórgia, e no qual o selecionador irá promover muitas alterações, uma vez que a partida de quarta-feira em Gelsenkirchen já nada alterará em termos de classificação. Oportunidade à vista para jogadores que ainda não se estrearam neste Europeu, como João Félix, Gonçalo Ramos, Matheus Nunes ou Danilo Pereira.

Titulares fizeram ontem recuperação, restantes jogadores um treino mais intenso

Na tarde de ontem, como habitualmente, Martínez dividiu o grupo em dois, com os titulares a fazerem apenas recuperação e os restantes um treino mais intenso. Para hoje, está agendado mais um treino, o penúltimo antes do encontro com os georgianos, que terá início pelas 17 horas (mais uma na Alemanha), pouco depois de um futebolista marcar presença na sala de imprensa para fazer a antevisão do jogo.

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem: FERNANDO URBANO | JOÃO PIMPIM | MIGUEL MENDES | NUNO TRAVASSOS
vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE | BRENO BARISON | IVO MARTINS | MIGUEL NUNES

DIA 11

O casal que a vitória de Portugal sobre a Turquia (não) conseguiu afastar

Portuguesa Nicole Rocha viu o jogo nas bancadas de Dortmund com o namorado turco ⦿ Serkan ficou em silêncio após o golo inaugural de Bernardo Silva ⦿ Casal espera reencontro na final

por
NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — Foi só por umas horas, é certo, mas a vitória de Portugal sobre a Turquia ainda gerou um certo afastamento entre um casal que até esteve junto nas bancadas, em Dortmund. Um arrufo sem importância, claro, com o qual os próprios protagonistas conseguem agora brincar.

Nicole Rocha, portuguesa, foi ver o jogo da segunda jornada do Grupo F do Euro-2024 com Serkan Duven, o namorado turco, mas conta a A BOLA que o casal começou a afastar-se logo após o primeiro golo, apontado por Bernardo Silva. «Tínhamos dois lugares livres à nossa beira e ele disse: 'vai para aquele lado que é melhor'. Estava mesmo triste, pois os turcos estavam confiantes que iam ganhar, que nos jogos anteriores estavam com mais garra», explica.

Nicole estava em minoria na bancada do estádio do Borussia, mas festejou devidamente a vitória lusa. Depois teve foi de lidar com o silêncio frio do caminho de regresso. «Foram três horas e meia de viagem e ele nem falou. Nem um pio. E hoje dormiu no sofá», acrescenta, sorridente, a adepta portuguesa de Hamburgo, no dia seguinte ao triunfo que apurou a equipa das quinas para os oitavos de final do Campeonato da Europa disputado na Alemanha.

«Está tudo bem agora», garante Serkan. «Os golos surgiram muito cedo. Para mim não foi tão fixe quanto foi para ela, mas foi um dia muito bom», acrescenta, empenhado em falar a língua da família da namorada. «Temos muito respeito pela equipa portuguesa. Gosto das pessoas e do país. Na Turquia também gostamos muito dos futebolistas portugueses», faz questão de frisar o adepto turco, vestido com uma camisola do Besiktas de Ricardo Quaresma.

Serkan acredita que a Turquia também seguirá em frente, na esperança de inverter estados de espírito a 14 de julho. « Temos de levantar a cabeça. Temos mais um jogo, com a Chéquia, e se ganharmos conseguimos passar à próxima ronda. Espero uma final entre Portugal e Turquia, para ganharmos, desta vez», acrescenta, perante a reação bem disposta do sogro, Albano Rocha, proprietário do Restaurante Casa do Benfica, em Hamburgo.

«Foram emoções que nem dá explicar. Nem foi 5 estrelas, foi mais do que isso. Só estar lá, sentir aquele calor, aquele amor que os portugueses têm pela Seleção... Não estavam lá muitos, mas bastaram para fazer a festa e ganhar 3-0 aos turcos, que estavam caladinhos no cantinho deles. Foi emocionante», diz Nicole, a carregar na derrota de Serkan.

D.R.

Casal luso-turco esteve, anteontem, nas bancadas do estádio do Borussia Dortmund

João Neves está convidado para o restaurante

Caso avance para os quartos de final do Euro-2024, a Seleção Portuguesa vai jogar em Hamburgo, a 5 de julho. «Nem sei explicar como será. A comunidade portuguesa aqui em Hamburgo é muito grande, e muitos imigrantes virão, mesmo que não possam ir ao estádio, para ter aquela sensação de estarmos todos juntos a dar apoio à Seleção», diz Nicole Rocha. E se a Seleção fosse ao bairro português e existisse a possibilidade de escolher um jogador para visitar o Restaurante Casa do Benfica? « João Neves. É um dos melhores jogadores que temos, de momento. O Cristiano Ronaldo é sempre o n.º 1, mas muita gente esquece que a Seleção não é só o Cristiano», responde.

Paixão começou pela música

→ ***Portuguesa participou em três programas televisivos e foi assim que conheceu o namorado***

Nicole e Serkan estão juntos há 12 anos e conheceram-se num programa de música. A portuguesa começou por tentar a sorte em 2011, na versão alemã do *Ídolos*, e esteve nos 20 últimos participantes. No ano seguinte participou no *Popstars*, onde conheceu o namorado. «Desde então estamos inseparáveis», diz a portuguesa de Hamburgo, que em 2019 ainda teve nova presença no *Ídolos*, a convite de um dos jurados, que tinha sido o vencedor da primeira edição em que Nicole participou.

por
NUNO TRAVASSOS

Crónica rebocada

HAMBURGO — Este texto vem com um dia de atraso, mas acho que merecerá a amnistia dos estimados leitores. Qualquer jornalista que tenha feito uma viagem de trabalho mais prolongada, como Europeus ou Mundiais, confirmará que há sempre aquele dia em que batemos no fundo. Em que rogamos pragas e desejamos fazer as malas para voltar para casa, julgando que pior é impossível. Eu e o André — o meu colega nesta missão Euro — atingimos esse patamar no sábado. Com margem de descanso reduzida, após o Países Baixos-França da véspera, deixámos Leipzig pouco depois das 8 h da manhã. Viajámos quase cinco horas de carro, entre autoestradas condicionadas por obras e estradas apertadas de aldeias, à vontade do GPS. A dada altura teremos feito um desvio que nos fez passar pelo Alentejo a caminho de Hamburgo. Chegámos em cima da hora do Geórgia--Chéquia e improvisámos estacionamento nas imediações do estádio. Comemos um cachorro na bancada, apressadamente, antes de ocuparmos os nossos lugares. Despachámos o trabalho, sem possibilidade de acompanhar a vitória de Portugal, mas ao deixar o estádio percebemos que o nosso carro tinha desaparecido — com as malas de roupa lá dentro, já que nem tinha dado tempo de ir fazer *check in* ao hotel antes do jogo. Antes rebocado que roubado, mas lá tivemos de ir até à esquadra da polícia e depois ir recuperar o carro onde tinha sido deixado. Pelo meio liguei ao meu colega Rogério Azevedo, a dizer que era melhor adiar este texto. Aí está ele, já após uma visita — em reportagem — ao bairro português de Hamburgo, que recuperou a boa disposição.

A menina que se emocionou com Ronaldo e nos emocionou

A BOLA falou com Diana Graça, oito anos, cuja reação por estar ao lado de CR7 correu mundo

«Gosto muito de Ronaldo, ele é muito bom e é de Portugal», partilhou meio envergonhada

por
AFONSO SANTOS

CRISTIANO RONALDO costuma ser o centro das atenções em qualquer jogo. Mas este sábado, antes do duelo com a Turquia da segunda jornada do Euro-2024, essas atenções dividiram-se entre o avançado e a menina que acompanhava Diogo Costa, mas que estava claramente deslumbrada com a presença do capitão da Seleção.

Chama-se Diana Graça, tem oito anos e as imagens da reação dela ao perceber que estava com CR7 mesmo ao lado e depois ao tocar-lhe provocaram emoções tão fortes que ultrapassaram fronteiras.

«Gosto muito do Ronaldo. Ele é muito bom e é de Portugal», partilha Diana, meio envergonhada, a A BOLA, e com a inocência de uma criança da sua idade quando, de um dia para o outro, conheceu o seu jogador favorito e até se tornou *famosa*. «Quando voltei *[de avião]*, houve uma pessoa que já me tinha visto», recorda, ao que a mãe, Carla Bandeira, acrescenta: «Ao entrar para o avião, um senhor disse: 'Não és aquela menina que esteve com o Ronaldo?' E ela disse: 'Sim, sou!'»

Talvez Diana tenha mesmo de se adaptar a esta *fama*. Afinal, os amigos já lhe dizem, segundo a mãe, «que é famosa e que vai dar autógrafos», tudo por causa de um cumprimento e de uma reação inesquecíveis, que tiveram origem num concurso de um supermercado.

IMAGO

ALEXANDRA FECHETE/IMAGO

IMAGO

Inocência e emoções de Diana Graça ao lado de CR7 ultrapassaram fronteiras

NICK POTTS/IMAGO

EXPERIÊNCIA ESPETACULAR

Tudo começou «num concurso do Lidl em que sorteavam crianças entre os 6 e os 10 anos» para ir a jogos de Portugal no Euro-2024, conta Carla Bandeira: «Soubemos que ganhámos em abril.» Assim começou o início da «aventura».

«Foi uma experiência espetacular, o Lidl ficou com os nossos contactos, divulgaram toda a informação num grupo do WhatsApp. A aventura começou na sexta-feira *[21 de junho]* de manhã e foi tudo muito bem organizado. Só podia ir um adulto com a Diana e fui eu», explicou a mãe.

Depois da chegada a Dortmund e de uma noite no hotel, mãe e filha foram para o Signal Iduna Park, onde Diana teve então a memorável experiência.

«GOSTO DE JOGAR FUTEBOL»

Estando as 22 crianças alinhadas no túnel de acesso ao relvado, Diana ficou... quase ao lado de Ronaldo. Estando um lugar atrás do capitão, deu a mão a Diogo Costa, que fez questão de falar com a menina.

Diana Graça, 8 anos, joga futebol na Associação de Futebol Feminino de Oeiras e, diz a mãe, Carla, que gosta muito do Benfica

«Gostei de estar com todos os jogadores. Falei com o Diogo Costa, ele perguntou-me se gostava de futebol, e eu disse que gostava», conta Diana. O que não é de admirar, uma vez que pratica futebol na Associação de Futebol Feminino de Oeiras (AFFO). «Gosto de jogar futebol», sublinha.

Já em campo, parecia que não acreditava que tinha Ronaldo mesmo ali pertinho. Tocou-lhe e levou as mãos à cara, como se tivesse percebido naquele momento que não era um sonho. E contou o segredo à amiga que estava ao lado. Mais tarde CR7 retribuiu com um abraço.

«Ele não me disse nada». Então, se pudesse, o que é que Diana gostava de dizer a Ronaldo? «Que gosto muito dele», responde logo.

A mãe de Diana, por seu lado, não se apercebeu da interação: «Nem vi, porque durante o hino estava na bancada oposta. Depois, foi uma colega minha que me mandou a fotografia, no X, em que aparece o abraço.» Diana e Carla reuniram-se pouco depois, momentos antes de também o abraço com Ronaldo se propagar pelas redes sociais.

IRMÃO NO TIKTOK ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ

«Não esperava que o momento se tornasse viral», conta a mãe: «Ainda hoje *[domingo]* me estão a mandar vídeos e fotografias.» Essa euforia propagou-se naturalmente ao resto da família, incluindo os dois irmãos mais velhos de Diana. «Ainda estão incrédulos. Dizem que aquilo vale ouro. Um ficou até às duas da manhã no TikTok à procura de mais vídeos do momento», explica. E Diana, como ficou? «Ela demorou muito a adormecer, só o fez lá para a meia-noite.»

TAMBÉM GOSTA DE JOÃO NEVES

Como já percebeu, Diana adora futebol. Carla Bandeira confirma: «Acompanha muito o Benfica, vê os jogos todos e conhece muitos jogadores do Benfica, até mais do que eu.»

«Gosto de jogar futebol», conta Diana, que não deixa dúvidas em relação ao clube que apoia — «o Benfica» — e ao seu jogador favorito das águias — «o João Neves». Só não conseguiu explicar bem porque gosta de João Neves.

Voltando à Seleção, quem é o jogador favorito, depois de Ronaldo, obviamente? «O Bruno Fernandes. É muito bom.»

Só na tarde deste domingo é que Diana e Carla Bandeira regressaram a Portugal, poucas horas antes de falarem com A BOLA. Talvez ainda não se tenham apercebido de tudo o que aconteceu nas 24 horas que antecederam essa conversa. E de todas as palavras que foram utilizadas para caracterizar o cumprimento de Diana com Ronaldo, as consequentes reações e os sentimentos partilhados entre a família, a que talvez melhor se aplique seja indescritível. Não é para menos.

A bola está, outra vez, do lado de Ronaldo. Que venham mais momentos destes.

por
MIGUEL MENDES

Não fossem os tratores de Marienfeld...

MARIENFELD — Ainda não tenho data para o regresso, mas já tenho saudades de Marienfeld. Não sei quantos quilómetros já percorri desde a chegada à Alemanha (foram muitos...), mas sei que o regresso a 'casa', onde a Seleção se encontra instalada, é sempre vivido com uma tranquilidade que me permite pensar com maior clareza no que fazer no dia seguinte. Nasci numa aldeia e esta pequena localidade germânica faz-me lembrar a minha bela aldeia de Rio de Couros. Uma aldeia são as pessoas, os animais, os sons, os cheiros, as cores, os campos, as hortas, as praças, os mercados, as feiras... tudo o que Marienfeld oferece. Bem distante dos centros urbanos, vou ouvindo as reações das restantes equipas de A BOLA presentes neste Europeu, e sinto-me bafejado pela sorte. Vou-me cruzando diariamente com as mesmas pessoas e algumas até já arriscam um «bom dia», «como está?» ou um «bom trabalho» em português claro. Não existe concorrência e os donos dos poucos estabelecimentos comerciais (cafés, lojas, restaurantes) convivem com uma naturalidade pouco comum. Não há parqueamentos. Nem buzinas. Pouca polícia. Conseguimos ser interrompidos, sim, com o roncar dos tratores. Que, diga-se em boa verdade, até acabam por criar harmonia perfeita com o cenário. Mas quando isso é o único senão para a perfeição... está tudo dito.

Jovem de 10 anos e a 'selfie' com Cristiano Ronaldo

Berat invadiu, durante o Turquia-Portugal, o relvado para cumprir o sonho de uma vida ⊙ «Disse ao meu pai que ia à casa de banho», contou

por
JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

DORTMUND — Minuto 68 do Turquia-Portugal de anteontem em Dortmund. Na bancada, por trás dos bancos de suplentes, o pequeno Berat, 10 anos, reúne coragem e toma uma decisão: é agora!

O que se seguiu foi visto por milhões de pessoas em todo o Mundo: Berat, qual velocista, a fintar seguranças e a conseguir cumprir o sonho de chegar perto de Cristiano Ronaldo. Que o recebeu de braços abertos e com um enorme sorriso, afastando os *stewards* e permitindo que a criança fizesse a *selfie* de uma vida, antes de disparar novamente numa correria louco, sob os aplausos dos 61.047 adeptos presentes no Signal Iduna Park.

«Simplesmente realizei o meu sonho. Agora tenho uma foto com Cristiano Ronaldo. Nem acredito que isto está a acontecer...», disse o pequeno invasor em entrevista à publicação alemã *Bild*, que cedeu a A BOLA as declarações em exclusivo para Portugal.

Berat joga nos sub-11 do KSV Hessen Kassel, o que poderá justificar a excelente forma com que se apresentou... em campo. E sem medo: «Medo? Porquê? Foi tão bom, só ainda não consegui dormir.»

O jovem explica, entretanto, que a invasão não foi expontânea. Aliás, já tinha confessado aos amigos que iria tentar correr até Cristiano Ronaldo: «Mas nenhum deles acreditou em mim.» Não acreditaram nem eles, nem o pai, que pagara 400 euros por cada um dos quatro bilhetes para a família. E como conseguiu Berat enganar o pai? «Fácil», diz, com um sorriso: «Disse ao meu pai que ia à casa de banho.»

IMAGO

IMAGO

Berat invadiu o relvado durante o Turquia-Portugal e conseguiu o objetivo, a 'selfie' com CR7

Quem não queria acreditar no que estava a ver naquele momento era precisamente o pai. «De repente, eu vi-o na cobertura do banco de suplentes, a saltar para o relvado e a desatar a correr», disse Cetin, o papá de Berat, agradecendo a «benevolência da UEFA», que se limitou a uma advertência ao pequeno.

«A UEFA, provavelmente, fez vista grossa porque ele é muito pequeno», diz Cetin, garantindo que semelhante ato não se repetirá: «Por favor, não! Receio que, aí, teríamos de pagar muito dinheiro de multa.»

Terminado o encontro, a família fez-se aos 160 quilómetros de estrada que separam Dortmund de Kassel, a cidade onde vivem e onde a criança joga futebol. Berat não larga o telemóvel. Pudera! Afinal, é lá que está a *selfie* de uma vida.

SEGURANÇA ADICIONAL

Depois dos incidentes no Turquia-Portugal (0-3) de anteontem, em que quatro adeptos invadiram o relvado durante a partida para chegarem perto de Cristiano Ronaldo, a UEFA anunciou, ontem, que irá reforçar medidas para impedir que este tipo de situação aconteça. Depois do jogo terminar, uma das invasões levou até a um incidente em que Gonçalo Ramos — não inspira preocupação, apurou A BOLA — foi derrubado por um segurança.

«Vão ser implementadas medidas de segurança adicionais nos estádios para melhor atender às exigências do torneio e prevenir tais incidentes», revelou o organismo que tutela o futebol europeu, sem, no entanto, especificar que medidas irão ser tomadas.

A UEFA lembrou, ainda, que «qualquer incursão no campo constitui uma violação das regras do estádio e resultará na expulsão do mesmo, na proibição de assistir aos restantes jogos do torneio e na apresentação de uma queixa criminal formal por invasão».

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

O ÚLTIMO ONZE

22 de junho de 2024

TURQUIA		PORTUGAL
0		3

SUBSTITUIÇÕES Palhinha por Rúben Neves (int), Rafael Leão por Pedro Neto (int), Cancelo por Nélson Semedo (68), Pepe por António Silva (83) e Vitinha por João Neves (88)

MARCADORES Bernardo Silva (21), Akaydin (28, pb) e Bruno Fernandes (55)

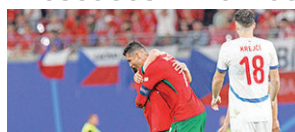
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafael Leão (39) e Palhinha (45)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	209
2	João Moutinho	146
3	Pepe	139
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	91

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
9	Bruno Fernandes	23
10	Nené	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia **2-1**
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA
Turquia-Portugal **0-3**
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 55)

3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal **4.ª-feira (20 h)**
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	24	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	32	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	139	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	58	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	21	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	10	2
19	Nuno Mendes	22	PSG (França)	25	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	56	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	12	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	28	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	69	23
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	91	12
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	8	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	48	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	19	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	209	130
9	Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	29	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	40	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	9	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	3	1

Na lição suíça faltou a aula de como travar um 'panzer'

Helvéticos mostraram pontos fracos dos anfitriões do Europeu ⊙ Nagelsmann teve de recorrer ao plano B ⊙ Xhaka, que exibição!

Euro-2024 — Grupo A — 3.ª jornada
Frankfurt Arena , Frankfurt 23-06-2024
46.685 ESPECTADORES

suíça 1 – 1 **alemanha**

AO INTERVALO 1 0

Suíça	A BOLA	Alemanha	A BOLA
1 Sommer	5	1 Neuer	6
22 Schar	7	6 Kimmich	6
5 Akanji	8	2 Rudiger C	4
13 Ricardo Rodríguez	7	4 Jonathan Tah (61)	5
3 Widmer	7	3 → Schlotterbeck	5
8 Xhaka C	8	18 Mittelstadt (61)	5
10 Freuler	7	15 → David Raum	7
20 Aebischer	6	10 Musiala (76)	6
26 Rieder (65)	6	19 → Leroy Sané	5
17 → Vargas	6	23 Andrich (65)	5
7 Embolo (65)	4	14 → Baier	5
18 → Duah	5	8 Toni Kroos	6
19 N'doye (65)	6	17 Wirtz (76)	5
25 → Amdouni	7	9 → Fullkrug	8
		21 Gundogan	5
		7 Havertz	4
MURAT YAKIN		JULIAN NAGELSMANN	
TÁTICA 3x4x3		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Kobel (21), Mvogo (12), Leonidas Stergiou (2), Nico Elvedi (4), Zesiger (15), Denis Zakaria (6), Jashari (24), Vincent Sierro (16), Renato Steffen (11), Shaqiri (23), Okafor (9) e Zuber (14)

Baumann (11), Ter Stegen (12), Henrichs (212), Waldemar Anton (15), Robin Koch (16), Emre Can (3), Pascal Gross (25), Deniz Undav (14), Chris Fuhrich (26) e Thomas Muller (11)

ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
ASSISTENTES Ciro Carbone e Alessandro Giallatini
4.º ÁRBITRO Marco Guida
VAR/AVAR Paolo Valeri/Catalin Popa

GOLOS
1-0, por N'Doye (28); 1-1, por Fullkrug (90+2)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a N' Doye (25), Xhaka (67) e Widmer (81); a Jonathan Tah (38)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +4'

OS NÚMEROS

Suíça		Alemanha
38%	POSSE DE BOLA	62%
2	PONTAPÉS DE CANTO	9
14	FALTAS COMETIDAS	12
4	REMATES	18
3	REMATES ENQUADRADOS	3
2	FORAS DE JOGO	2

crónica de
FERNANDO URBANO

FRANKFURT — Um golo salvador aos 90+2' de Fullkrug evitou a derrota da Alemanha em casa num jogo que expôs algumas debilidades do anfitrião deste Euro-2024 e que podem começar a ser estudadas pelos grandes candidatos ao troféu, como Portugal, porque é a partir de agora que isto começa a apertar.

Quem não caça com falsos pontas de lança caça com um *panzer*, ou outra forma de dizer que desta vez o ataque móvel da Alemanha sem um ponta de lança fixo não funcionou e foi necessário recorrer ao possante avançado do Dortmund para dar um ponto e garantir o primeiro lugar aos germânicos, num lance construído a partir do banco: cruzamento do lateral-esquerdo Raum e finalização de cabeça de Fullkrug, que tinha Rudiger nas suas costas, também pronto para finalizar.

Foi um castigo pesado para uma Suíça muito bem organizada, que mostrou o que é defender bem sem jogar com linhas demasiado fechadas, apostando a sua estratégia numa enorme pressão sobre o portador da bola e excelente capacidade de desdobramento no momento em que recuperava a bola, tudo isto sob orientação de Xhaka, ora com bola ora com gestos, qual maestro, mostrando aos colegas o que fazer e onde estar. Um líder.

Mas se o jogador do Leverkusen tinha a batuta, N'Doye e Embolo tocavam os instrumentos de maior sonoridade, daqueles capazes de por um lado calar a plateia maioritariamente composta por alemães e por outro fazer gritar os suíços de emoção. Principalmente estes dois foram verdadeiros terrores para Rudiger e Tah, tantas vezes apanhados em igualdade numérica porque Murat Yakin descobriu como ferir a Alemanha: marcação agressiva sobre Musiala e aproveitar as zonas descobertas pelas constantes subidas de Kimmich.

Foi assim que nasceu o 1-0: Musiala, até aí o melhor jogador jogador dos germânicos, perdeu a bola e numa transição rápida, feita a dois tempos, Freuler (outro gigante a meio-campo) cruzou para o desvio em antecipação a Neuer de N'Doye.

O golo causou dano e trouxe uma dose de confiança merecida para a Suíça, que na segunda parte aumentou os níveis de agressividade na pressão e em zonas mais altas, obrigado a Alemanha a cometer muitos erros no primeiro terço que poderiam ter sido melhor aproveitados. O 2-0 esteve omnipresente em muitas ocasiões, o que deixaria a equipa da casa no segundo posto no grupo e o ego contraído.

Tal não aconteceu porque um dos lances foi concluído com golo em fora de jogo e porque Manuel Neuer voltou a mostrar que dentro dos postes continua a ser um dos melhores do mundo, defendendo um remate em arco de Xhaka aos 88' com uma daquelas paradas que ficarão gravadas na história deste Europeu. Um monumento e também um sinal aos colegas de que se a Alemanha não tinha caído aí poderia talvez acreditar no empate, um episódio que trouxe alguns sorrisos mas que cria algumas dúvidas sobre o plano A de Julian Naggelsmann. Sorte que tem um goleador sempre à espera de ser protagonista num guião alternativo.

IMAGO

Momento em Fullkrug remata de cabeça para o golo do empate da Alemanha

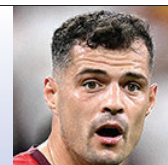
Duelo com Inglaterra ainda possível

FRANKFURT — Tudo em aberto sobre o adversário da Alemanha nos oitavos. Os anfitriões deste Euro-2024 irão agora defrontar o segundo classificado do Grupo C, onde ainda existe muita indefinição. O grupo é liderado pela Inglaterra, com 4 pontos, e em segundo lugar está neste momento a Dinamarca, com 2 pontos, os mesmos que tem a Eslovénia, que completa o pódio. Até mesmo a quarta classificada do grupo, a Sérvia, que soma 1 ponto, continua com possibilidades, ainda que remotas, de saltar para vice-líder do grupo. Os jogos da terceira e última jornada do Grupo C estão marcados para amanhã e teoricamente o pior que pode acontecer, na perspetiva da Alemanha, é um mau dia dos ingleses...

os destaques da... SUÍÇA

Na baliza, **Sommer** não teve muito trabalho, mas foi intermitente, juntando aos bons lances outros inseguros, como o do golo anulado a Andrich, logo aos 18'. À frente de Sommer, uma muralha. **Widmer** e **Ricardo Rodríguez** foram defensivamente muito competentes e **Akanji** foi enorme, pelo ar e junto à relva, como num lance em que esticou o pé e evitou o golo de Kimmich e meio metro da linha de golo. Com Xhaka, **Fabián Schar** fez um jogo enorme a meio-campo, sempre bem apoiados, os dois, pelos homens mais adiantados. **Rieder** foi intencional na direita e pela esquerda **Freuler** foi ainda mais perigoso, alimentando as movimentações de **N'Doye**, que marcou o golo da Suíça, fez um remate que o deixou perto do segundo e fez exibição que só caiu porque ele caiu fisicamente. Já **Embolo**, tentou, mas esteve desinspirado. Do banco saltaram **Amdouni** e sobretudo **Vargas**, com ambos a garantirem a ideia de jogo helvética.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

GRANIT XHAKA (suíça)

8 O capitão da Suíça, médio de 31 anos, foi enorme em todos os momentos do jogo. Pressionou a saída de bola dos alemães, geriu com qualidade a circulação e os 'timings' da equipa nas transições e surgiu atrás a dobrar quase todos os companheiros, até Sommer! Tentou o remate de longe, mas Neuer foi brilhante, mas a personalidade da Suíça cresceu à boleia da personalidade de Xhaka.

os destaques da... ALEMANHA

Globalmente, a equipa alemã esteve furos abaixo da sua qualidade. Mas, na Baliza, **Neuer** foi fantástico na defesa que fez a remate de longe de Xhaka, aos 88', mantendo a equipa no jogo. **Rudiger** não esteve bem: colocou em jogo N'Doye no lance do golo suíço e falhou de cabeça talvez a melhor oportunidade dos alemães na primeira parte. O grande agitador foi sempre **Musiala**, que também tentou o remate a passe delicioso de **Wirtz**; **Kroos** foi paciente a girar o jogo e **Gundogan** teve poucas boas ideias. **Kimmich** tentou e conseguiu dinamizar o flanco direito, o que só conseguiu depois da boa entrada em jogo de **Dabid Raum** para a esquerda — foi ele quem cruzou para o golo de cabeça de **Fullkrug**, o *panzer* que mudou o jogo da equipa, que lhe deu presença na área e conseguiu marcar o golo do empate. Antes, **Havertz** tentara também de cabeça o mesmo, mas sem pontaria. **Sané** entrou com vontade, mas sem critério.

Festa de gente séria na cidade que vai receber Portugal

Talvez o ambiente futebolístico 'pré-match' mais parecido com o ténis • Ambiente de muita cordialidade entre vizinhos que falam a mesma língua • Estádio oferece grande acústica

por
FERNANDO URBANO

FRANKFURT — Um Suíça--Alemanha está longe de fazer as delícias dos adeptos de futebol que desejam ambientes quentes. Por aqui não é isso que se pode esperar, muito menos numa cidade que é um dos centros financeiros da Europa e está relativamente perto da fronteira com o país vizinho.

Afirmar que a cordialidade e civismo quase fazem parecer um torneio de ténis poderá soar a exagero, mas este terá sido dos jogos do Euro-2024 onde o trabalho de prevenção de segurança esteve nos mínimos, pelo menos visíveis a olho nu. Muitos sorrisos nos elementos da polícia de intervenção no estádio, número reduzido de efetivos à vista no centro da cidade e uma enorme mistura de suíços e alemães em todos os espaços públicos.

Não é por acaso. A proximidade não só geográfica como linguística fez-se sentir durante todo o dia, principalmente entre os adeptos da equipa da casa e os suíços do cantão alemão. Mudava apenas a pronúncia, mas a base era a mesma.

JAN HUEBNER/IMAGO

Adeptos suíços fizeram a festa de um empate que sublinhou o ambiente de grande cordialidade na rivalidade entre apoiantes

Grupos de amigos e conhecidos abraçados a entrar e a sair do estádio com bandeiras de ambos os países é um cenário nem sempre observado, mesmo que neste Europeu os sinais de sã convivência entre povos esteja a ser uma das marcas registadas.

SELEÇÃO A CAMINHO

Duas da tarde. Na praça de Romerberg, no centro histórico de Frankfurt, onde se realiza um dos mercados de Natal mais famosos da Europa, um helicóptero sobrevoa o espaço sem sair do mesmo sítio durante largos minutos. Cá em baixo alguns milhares de alemães e suíços parecem apenas algumas centenas porque o espaço é amplo e permite a dispersão. Há barulho, mas comparado com a presença de adeptos britânicos o ambiente parece uma ópera. Escuta-se um ou outro grito, alguns pedintes colocam uma coluna de som e fazem tocar os hinos dos dois países à espera da sorte, outros estendem toalhas no chão de pedra bem tratado. Reina uma tranquilidade talvez só possível entre povos amigos e de costumes pouco calorosos.

Tudo poderá ser diferente no dia 1 de julho. É a data em que Portugal jogará os oitavos de final, em Frankfurt, a quarta cidade depois de Leipzig, Dortmund e Gelsenkirchen. A Seleção vai atuar num estádio cujo *naming* pertence ao maior banco alemão (não podia ser de outra maneira, afinal é a cidade onde está sedeado o Banco Central Europeu) e cujo *skyline* é composto por muitos arranha céus, edifícios das maiores instituições financeiras do mundo, que fornece uma excelente acústica em virtude de poder ser fechado, com bancadas espaçosas e um dos cubos mais modernos da Europa, colocado no topo, fornecendo uma excelente experiência ao adepto.

têm a palavra

POSITIVO

"Estou satisfeito por estarmos invictos. Não foi suficiente para conseguir o primeiro lugar, mas é positivo. Somos uma equipa que trabalha muito, com o espírito certo. O sistema funciona, a estratégia funciona, os jogadores que entram em campo fazem-no bem. Tenho de felicitar os meus jogadores

MURAT YAKIN
selecionador da suíça

PONTO MERECIDO

"No final, é um ponto bem merecido. Claro que, no contra-ataque, corremos riscos e podíamos sofrer golos. Merecemos o empate. A Suíça foi um grande adversário, foi um jogo animado. Estivemos bem taticamente. É importante ter jogadores que marcam golos decisivos quando saltam do banco

JULIAN NAGELSMANN
selecionador da alemanha

IMAGO

GIGANTE. A Alemanha utilizou sempre a mesma equipa titular nos três jogos da fase de grupos deste Euro-2024 e na baliza, claro, esteve o incontornável Manuel Neuer. O guarda-redes do Bayern — desde a temporada de 2011/2012! — conta com 122 internacionalizações e tornou-se, nesta fase final em casa, na Alemanha, no guarda-redes com mais jogos em Campeonatos da Europa: 18. Ontem, no duelo com a Suíça, Neuer voltou a brilhar com intensidade quando se esticou e travou com uma defesa fantástica um remate igualmente espectacular de Granit Xhaka

por
FERNANDO URBANO

Pepe visto daqui e de muitas outras formas

Um corte, dois cortes, um desarme. Milhares de turcos olham para aquela exibição de Pepe na *fan zone* de Estugarda e sorriem de admiração. Se quisesse encontrar o melhor elogio para o central de 41 anos bastava olhar aqueles rostos que torciam pelo adversário e encontrar admiração de quem não deixava os avançados turcos pôr o pé em ramo verde. Nem mesmo Arda Guler, o menino de ouro que joga no Real Madrid, tentou o drible sobre o também antigo jogador dos *merengues*. Quando sai, além de se ouvir os aplausos provenientes de Dortmund nas colunas de som, também se vêm acenos de cabeça e palavras ditas para o ar que não são senão sinais de admiração pelo jogador mais velho de sempre a pisar um relvado num Campeonato da Europa, superando o guarda-redes húngaro Gábor Király, o tal que defendia com calças de pijama. Nos questionários que a equipa de A BOLA na Alemanha tem feito a adeptos de todas as seleções, sempre que se exibe a foto do central a resposta é sempre um «ohh, Pepe». Não fosse Cristiano Ronaldo e o homem que nasceu no Brasil mas ama a Seleção mais que muitos que nasceram no território seria o mais famoso e respeitado de todos os jogadores da Seleção no público que assiste ao Euro-2024 por terras germânicas. A todos os que me perguntavam, antes da partida para o Euro, qual seria a dupla de centrais de Portugal, sempre disse que Pepe seria um deles desde que estivesse em boas condições físicas. Por uma questão óbvia: não é só CR7 que tem um cuidado extremo com o corpo, Pepe também conhece ao detalhe cada poro e tem uma experiência adquirida que neste momento não tem uma quantificação exata. Não deixa de der irónico que no próximo jogo de Portugal ele estará oficialmente sem clube porque o contrato que o liga ao FC Porto acaba um dia antes. Se nada ocorrer de extraordinário, voltará a ser titular e já como desempregado numa das seleções com maior valor de mercado do mundo. Para quem foi o melhor jogador de campo do Euro-2016, poder repetir esse feito não apenas o colocará como o melhor defesa de sempre de Portugal, mas também um dos melhores futebolistas. Isto é história que está a acontecer.

Aos 90+10', Csoboth ganhou direito a ser herói

Avançado marcou o golo que permite à Hungria sonhar • Escócia nunca conseguiu romper a defesa magiar • Lesão arrepiante de Varga

Euro-2024 — Grupo A — 3.ª jornada
MHP Arena, Estugarda 23-06-2024
54.000 ESPECTADORES

Escócia 0 – 1 Hungria

Ao intervalo: 0-0

Escócia	A BOLA	Hungria	A BOLA
1 Gunn	6	1 Gulácsi	7
2 Ralston (83)	5	21 Botka	6
11 → Christie	–	6 Willi Orbán	6
13 Hendry	5	24 Dardai (74)	6
5 Hanley	5	4 → Attila Szalai	6
26 McKenna	6	14 Bolla (86)	5
3 Robertson (89) c	6	23 → Csoboth	7
18 → Lewis Morgan	–	17 Styles (61)	5
7 McGinn (76)	6	8 → Adam Nagy	5
17 → Armstrong	5	13 Schafer	6
14 Gilmour (83)	6	11 Milos Kerkez (86)	5
29 → McLean	–	18 → Zsolt Nagy	–
8 McGregor	6	20 Sallai	7
4 McTominay	6	10 Szoboszlai c	6
10 Che Adams (76)	6	19 Varga (74)	5
9 → Shankland	5	9 → Martin Adam	5
STEVE CLARKE		MARCO ROSSI	
TÁTICA 5x4x1		3x4x2x1	

NÃO UTILIZADOS
Kelly (12), Clark (21), Cooper (16), Armstrong (17), Conway (19), Jack (20), McCorie (22), Taylor (24) e Forrest (25)

Dibusz (12), Szappanos (22), Lang (2), Balogh (3), Fiola (5), Nego (7), Kleinheisler (15), Gazdag (16), Kata (26) e Horváth (25)

ÁRBITRO Facundo Tello (Argentina)
ASSISTENTES Gabriel Chade e Ezequiel Brailovsky
4.º ÁRBITRO Espen Eskas
VAR/AVAR Alejandro Hernández

GOLOS
1-0, por Csoboth (90+10)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a McTominay (51); a Styles (18), Willi Orbán (26), Schafer (45) e Kleinheisler (75)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +10'

OS NÚMEROS

Escócia		Hungria
58%	POSSE DE BOLA	42%
2	PONTAPÉS DE CANTO	6
16	FALTAS COMETIDAS	13
4	REMATES	14
0	REMATES ENQUADRADOS	5
3	FORAS DE JOGO	5

crónica de
LUÍS FILIPE SIMÕES

A Hungria ganhou direito a sonhar com o apuramento porque jogou com alma, não deixou a Escócia criar perigo e acabou por receber o devido prémio para ambição com golo de Csoboth, que passou pelo Benfica, aos 90+10 minutos. Com apenas três pontos, a janela dos oitavos fica aberta.

Entrou bem a Escócia, com um futebol muito apoiado, sem grandes correrias e muita posse de bola. Mas sem nunca conseguirem criar perigo. Com o passar dos minutos, os escoceses foram perdendo o controlo do jogo, a Hungria cresceu e a grande oportunidade da primeira parte esteve na cabeça de Willi Orbán, que desviou para a barra um livre muito bem marcado por Szoboszlai.

Se alguém esperaria mudança para o segundo tempo, enganou-se. O que sobrava em alma à Escócia, faltava em capacidade para romper as linhas defensivas da Hungria, que aos poucos foi mostrando que era a equipa com mais vontade de vencer.

Tendência que se acentuou nos últimos minutos do segundo tempo, já depois do lance arrepiante em que o guarda-redes Gunn atingiu Barnabás Varga na cabeça. O avançado húngaro perdeu os sentidos, esteve longos minutos a ser assistido e acabou por ser conduzido ao hospital, com a federação húngara a informar que o jogador está estável mas permanecia internado

No descontos, primeiro foi Szoboszlai que falhou o golo quando estava isolado, só com Gunn pela frente; depois foi Csoboth a rematar ao poste. O apuramento ali tão perto... e só aí a Escócia arriscou e esteve também perto do golo.

O jogo ficou louco nos últimos minutos. Sem tática, sem as cautelas de antes, com os dois conjuntos de olhos na baliza e com muito coração. Até que Csoboth foi herói e marcou o golo da esperança húngara, respondendo a passe primoroso de Sallai. Por tudo o que fez, pelo muito que acreditou, merece a Hungria este momento de festa.

IMAGO

O momento em que Csoboth, aos 90+10', rematou para o único golo do Escócia-Hungria

Hungria de olho nos oitavos

A Hungria está na luta por ser um dos quatro melhores terceiros. É agora o 3.º melhor, após Áustria e Eslováquia, ambas também com três pontos. Para os húngaros serem apurados (2-5 golos) o caminho mais simples é Albânia e Croácia não ganharem hoje a Espanha e Itália e que Chéquia e Geórgia não batam, na quarta-feira, Turquia e Portugal. Se apenas uma delas (Albânia, Croácia, Chéquia e Geórgia) ganhar no 3.º jogo, a Hungria passará se Eslovénia não pontuar com Inglaterra ou a Sérvia não ganhar à Dinamarca. Pode dar-se ainda o caso de a Áustria perder com os Países Baixos por mais de quatro golos de diferença e de a Eslováquia ser batida pela Roménia por mais de três, deixando de ser um dos melhores terceiros, subindo a Hungria.

STEVE CLARKE
selecionador da Escócia

COMO NÃO É PENÁLTI?

"O golo da Hungria é consequência de nós querermos ganhar. O golo acaba por ser irrelevante. Para mim, o momento do jogo foi o penálti. É 100 por cento penálti. Alguém terá de explicar por que não foi assinalado. Não entendo como o VAR pode dizer que não é!

MARCO ROSSI
selecionador da Hungria

GRANDE SOFRIMENTO

"É inacreditável, mas nunca alcançámos algo sem grande sofrimento e agora não foi diferente. Criámos muitas situações de perigo e merecemos a vitória. O Varga? Pode não estar disponível para o resto do Euro, se continuarmos em prova, mas o mais importante é que esteja bem

os destaques da... ESCÓCIA

Num jogo em que a Escócia tinha de vencer para ficar à porta dos oitavos de final do Euro-2024, não se esperaria que o guarda-redes **Gunn** fosse dos melhores jogadores entre os escoceses. Mas foi, com uma série de intervenções que o golo chegasse mais cedo. Se na defesa **Hendry**, **Hanley** e **McKenna** tiveram muita dificuldades sempre que os avançados húngaros rompiam pelo centro do térreo, **Ralston** e **McKenna** pecaram por nunca terem conseguido subir no terreno para criar desequilíbrios na defesa da Hungria. Foi quase sempre **Gilmour** que foi conseguindo ultrapassar linhas e levar a bola para o ataque, procurando servir **Che Adams**. Os minutos iam passando, a Escócia não conseguia criar perigo e nos últimos 15 minutos teve de ser **McTominay** a ser o primeiro em missão defensiva e o único a ter capacidade para levar perigo à baliza de Péter Gulácsi. **Armstrong** e **Shankland** ainda procuraram criar perigo, mas não foi suficiente.

os destaques da... HUNGRIA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

CSOBOTH (Hungria)

7 O nome é difícil de dizer e certamente que os escoceses não vão querer ouvir falar dele por muito tempo. Csoboth entrou aos 86 minutos, mas foi o suficiente para derrubar a defesa da Escócia. Primeiro apareceu isolado, mas o remate foi devolvido pelo poste. Depois transformou-se em herói ao marcar o golo da vitória aos 90+10'. E nem foi preciso jogar muitos minutos...

Tranquilidade quase absoluta para **Péter Gulácsi**, que praticamente não teve que fazer intervenções complicadas para deixar a sua baliza inviolável. Com **Botka**, **Willi Orbán** e **Dardai** sempre suficientes para travarem os ataques da Escócia, houve também uma enorme solidariedade de **Bolla** (na direita) e **Kerkez**, que nunca conseguiram subir no terreno para provocar desequilíbrios, mas foram defensivamente determinantes. E mesmo quando os escoceses procuravam romper pelo centro do terreno **Schafer** e **Styles** foram uma muralha intransponível, ao que acrescentaram a capacidade para chamarem a jogo **Roland Sallai** e a estrela da equipa, o médio do Liverpool **Szoboszlai**. O primeiro foi o jogador mais rematador do jogo e também o mais decisivo no lance que deu a vitória, já que fez uma correria incrível para quem tinha jogado mais de 90 minutos e o passe perfeito para **Csoboth**.

Disparo certeiro de Hjulmand à Inglaterra

Golo nomeado para melhor

Remate de Hjulmand que valeu o empate frente à Inglaterra (segunda jornada) vai a votos

O golo de Morten Hjulmand frente à Inglaterra está nomeado para o melhor da segunda jornada da fase de grupos do Euro-2024. Médio do Sporting fez o 1-1 na partida com um golaço de meia distância. A votação decorre no *site* oficial da UEFA e além do golo da autoria do médio do Sporting, concorrem os de Trauner, no Polónia-Áustria, o de Yaremchuk, no Eslovénia-Ucrânia, e o de Shaqiri, no Escócia-Suíça. Hjulmand tem estado em evidência ao serviço da Dinamarca, com exibições de encher o olho. E se o médio, de 24 anos, já estava a ser muito cobiçado no mercado, agora, em destaque no Campeonato da Europa, está a aguçar ainda mais o apetite dos tubarões.

«Tem de haver um pouco de fogo e o Morten certamente tem isso»

Médio do Sporting tirou a titularidade a Delaney e este revela que os dois não se entenderam no início do estágio «Teve entrada dura», diz

DINAMARCA

por AFONSO SANTOS

MORTEN HJULMAND já conquistou a titularidade na Dinamarca no Euro-2024, coroando da melhor maneira uma época em que também se revelou ao futebol europeu no Sporting. Na prova disputada na Alemanha, o jogador de 24 anos tirou o lugar no onze inicial ao médio Thomas Delaney, que comentou esta «competição» entre os dois.

«Ele tem dado vários passos em frente no seu progresso. Se pode ser irritante? Sim, mas o Christian Eriksen também é irritante e eu quero que ganhemos, por isso precisamos de bons jogadores e de competitividade, algo que sempre existiu no nosso meio-campo», começou por afirmar ao jornal dinamarquês *Tipsbladet*.

O atual jogador do Anderlecht desfez-se depois em elogios a Hjulmand: «É um jogador que está no meu coração. É lindo ver como joga, faz muitas coisas que gosto de ver e que me impressionam. Ele é um ótimo jogador.»

Delaney recordou depois a discussão acesa que teve com Hjulmand na concentração da seleção dinamarquesa. «Ele é duro nos treinos, o que me agrada, apesar de num dos primeiros dias do estágio termos tido uma enorme discussão no relvado por causa de uma entrada dura, mas gosto disso. Tem de haver um pouco de fogo e o Morten certamente tem isso», explicou.

Enquanto Hjulmand já disputou 170 minutos no Euro-2024, Delaney ainda só jogou um. «O futebol é assim, às vezes somos os escolhidos, às vezes não, mas depois as coisas mudam, então, não estou muito preocupado», concluiu Delaney.

Hjulmand, de braço no ar, foi tema de conversa para Delaney, companheiro de seleção

APOIO A HJULMAND. Emilie Sofie Nissen, noiva de Morten Hjulmand, esteve presente no Dinamarca-Inglaterra de Frankfurt e viu, ao vivo, o grande remate do leão que acabou no fundo da baliza de Pickford. Amanhã estará em Munique para assistir ao decisivo Dinamarca-Sérvia

Um jogo de dardos contra um jornalista inglês foi ritual cumprido ontem por Hary Kane antes da conferência de imprensa

IMAGO

IMAGO

IMAGO

Kane atacou nos dardos e jogou à defesa a falar

Desde o Mundial-2018 que, antes de cada conferência, um jogador inglês lança dardos com um jornalista ⊙ Ontem foi a vez de Kane ⊙ «Ainda não estou a render o que posso», diz o capitão

INGLATERRA

por ROGÉRIO AZEVEDO

O inglês Harry Kane sonha, finalmente, ganhar um troféu na carreira. O capitão da seleção dos três leões esteve dez épocas consecutivas no Tottenham e nada ganhou. Foi finalista da Liga dos Campeões em 2018/2019 e perdeu-a para o Liverpool (0-2); chegou duas vezes à final da Taça da Liga em 2014/2015 e 2020/2021 e perdeu-as para Chelsea e Manchester City. No verão passado mudou-se para o crónico vencedor da Bundesliga, o Bayern, e começou logo por perder a Supertaça alemã para o RB Leipzig. Porém, como os bávaros tinham vencido os últimos 11 campeonatos, seria previsível que chegasse aos 12.º. Nada feito: o vencedor foi o Leverkusen.

Estreou-se na seleção inglesa em março de 2015 e marcou presença nas fases finais de dois Europeus (2016: 4 jogos, 0 golos; 2020: 7 jogos, 4 golos) e dois Mundiais (2018: 7 jogos, 6 golos; 2022:5 jogos, 2 golos). Chegou à final do Euro-2020, disputada no inglês Wembley. Perdeu-a para a Itália.

Agora, após vitória magra sobre a Croácia (1-0, golo de Bellingham) e empate com a Dinamarca (1-1, golo de Kane), o inglês é o primeiro crítico de si próprio: «Ainda não estou a render o que acredito que posso render neste torneio.» Porém, com quatro pontos em dois jogos e a caminho do apuramento para os oitavos de final, Kane sente que as críticas à seleção de Inglaterra são injustas. «Claro que temos de melhorar, isso é evidente, mas se me tivessem dito, no início do Euro, que teríamos quatro pontos no final dos dois primeiros jogos, muito provavelmente teria assinado por baixo», analisou após vencer, em Blankenhain, onde a Inglaterra está instalada, um jogo de dardos contra um jornalista, numa espécie de ritual inglês antes de cada conferência de imprensa que decorre desde o Rússia-2018.

> «Importante é chegar bem ao chamado mata-mata», analisa o avançado de Inglaterra

Quando fala da seleção inglesa, Kane, dizem os ingleses, vê o copo meio cheio: «Acho que me preparei bem para este torneio e contra a Sérvia senti-me em forma. Contra a Dinamarca saí por uma escolha do treinador, que sentiu que precisava de algo diferente naquele momento. Já disse no passado que, num grande torneio, importante é chegar bem ao chamado mata-mata e acho que estou no caminho certo para o fazer. Para ser honesto, sei que ainda não joguei o meu melhor futebol, mas tanto no último Mundial como no Europeu anterior não marquei na fase de grupos, enquanto neste já marquei, o que é um bónus.»

Kane marcou na vitória por 1-0 sobre a Dinamarca e acertou na trave no segundo tempo contra a Sérvia. Um dos problemas de Southgate, porém, é tentar descobrir como não perder a qualidade de Kane enquanto tira o melhor de Bellingham e de Foden. «Como equipa, procuramos um traçado fluido que ainda não encontrámos, mas somos todos jogadores do mais alto nível e quanto mais estivermos em campo juntos, tanto nos jogos como nos treinos, mais cresceremos. Tenho jogado com Jude e Phil há algum tempo e acho que tenho uma boa relação com ambos», concluiu.

ALBÂNIA

UEFA suspende jogador da Albânia após cânticos

➔ ***No final do jogo com a Croácia, lançou palavras contra Sérvia e Macedónia***

IMAGO

Mirlind Daku, 26 anos, avançado albanês

Após o empate a duas bolas diante da Croácia, o internacional albanês Mirlind Daku, com o auxílio de um megafone, iniciou cânticos antimacedónios e antisérvios e foi, agora, punido pela UEFA. O organismo determinou que o avançado falhará os próximos dois jogos da sua seleção, sendo que já não será opção para defrontar hoje a Espanha na última jornada da fase de grupos do Euro-2024. A UEFA informou que os seus juízes disciplinares consideraram Daku culpado de «não cumprir os princípios gerais de conduta, por violar as regras básicas de conduta decente, por utilizar eventos desportivos para manifestações de natureza não desportiva e por desacreditar o desporto do futebol». O organismo que tutela o futebol europeu também condenou a Federação albanesa a pagar 47.250 mil euros por acontecimentos ocorridos no mesmo jogo, onde os seus adeptos entoaram um *slogan* antisérvio. A Federação sérvia chegou, mesmo, a ameaçar que abandonaria o torneio, caso a UEFA não punisse os incidentes.

ESPANHA

Espanha arrisca sanção por 'culpa' de Yamal

➔ ***A lei alemã diz que menores de 18 anos não têm permissão para trabalhar após as 18 h…***

IMAGO

Lamine Yamal tem apenas 16 anos

Segundo a lei alemã, os jovens atletas não têm permissão para trabalhar depois das 23 horas locais, estando incluído... banho, entrevistas rápidas e até saída do estádio. A Espanha poderá ter de pagar multa de até 30 mil euros, devido à... idade de Lamine Yamal. Os 16 anos do avançado esbarram numa lei alemã de proteção aos jovens, que abrange todos os menores de 18 anos. De acordo com o *Bild*, o decreto estabelece que os jovens não têm permissão para trabalhar depois das 20 horas locais. Os jovens atletas estão autorizados a trabalhar até às 23 horas. Lamine Yamal foi titular frente a Croácia e Itália, nas primeiras duas jornadas do Euro, e pode mesmo ter violado a lei. Mesmo tendo deixado o relvado antes das 23 horas locais, tomar banho, conceder entrevistas rápidas e até abandonar o estádio são atos que têm de acontecer dentro do horário permitido. Segundo a imprensa alemã, a *la roja* arrisca uma multa de até 30 mil euros — não há risco de consequências desportivas. Contudo, as autoridades ainda não tomaram quaisquer medidas contra tais incidentes na área do desporto.

Zlatko Dalic e Luciano Spalletti, selecionadores de Croácia e Itália

ALBÂNIA-ESPANHA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO B

ÁRBITRO Glenn Nyberg (Suécia)
ESTÁDIO Merkur Spiel-Arena (Dusseldorf)
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Albânia

Sylvinho — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Berisha (1), Balliu (2), Manaj (7), Gjasula (8), Asani (9), Kastrati (12), Mihaj (13), Seferi (15), Berisha (16), Muçi (17), Ismajli (18), Kumbulla (24), Aliji (25) e Hoxha (26)

LESIONADOS –
CASTIGADOS Daku (19)

4x4x2	TÁTICA	4x3x3
23 Strakosha		Raya 1
4 Hysaj		Navas 22
5 Ajeti		Vivian 5
6 Djimsiti		Laporte 14
3 Mitaj		Grimaldo 12
21 Asllani		Dani Olmo 10
20 Ramadani		Zubiendi 18
10 Bajrami		Merino 6
14 Laçi		Oyarzabal 21
11 Broja		Joselu 9
22 Abrashi		Ferran Torres 11

Espanha

TREINADOR — Luis de la Fuente

OUTRAS OPÇÕES Carvajal (2), Le Normand (3), Nacho (4), Morata (7), Ruiz (8), Remiro (13), Baena (15), Nico Williams (17), Yamal (19), Pedri (20), Unai Simón (23), Cucurella (24), López (25) e Pérez (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS Rodri (16)

Ganhar e sonhar com os oitavos

A Albânia ainda sonha com os oitavos de final e a Espanha (campeã da Europa em 1964, 2008 e 2012, inamovível do primeiro lugar) deverá rodar muitos jogadores. Os albaneses, mesmo assim, sabem que não terão muita bola para jogar e, para seguirem em frente, terão de ganhar. O que, convenhamos, é muito improvável, até porque a *roja* é uma das duas seleções presentes nesta fase final que ainda não sofreu qualquer golo. A outra é a França.

IMAGO

Spalletti crítico e Dalic confiante

Na Arena de Leipzig, Croácia e Itália lutam pelos oitavos · Selecionadores acreditam

por ROGÉRIO AZEVEDO

LUCIANO SPALLETTI, selecionador de Itália, está preocupado, sobretudo porque a Croácia tem um estilo de jogo semelhante ao da Espanha, com a qual a *squadra azzurra* perdeu na segunda jornada.

«Existem jogos que podem influenciar a nossa história. Este é um deles. Selecionámos jogadores que acreditávamos que estavam ansiosos para estar aqui e competir e prontos para jogar jogos importantes como este, mas, obviamente, não gostei do nosso desempenho com Espanha, pois desperdiçámos muita energia a correr atrás da bola», começou Spalletti por analisar.

Spalletti quer intensidade no jogo de hoje. «Eles correm muito e têm muita qualidade e experiência. Têm tudo para construir uma grande equipa. Tenho certeza de que vão dificultar a nossa vida. Precisamos jogar com muita intensidade contra esses *totens* do futebol», explicou.

Zlatko Dalic, selecionador da Croácia desde outubro de 2017, está confiante na passagem aos oitavos: «Nunca desistimos em situações como esta e já estivemos em muitas parecidas nestes sete anos. Se quisermos avançar para a próxima fase, temos de vencer a Itália. Ou ganhamos ou saímos do Euro. Não é fácil ganhar à Itália, mas os jogos do Euro são todos assim. Estou preocupado, sim, porque na fase de grupos do Mundial-2018 não sofremos golos e no Mundial-2022 só sofremos um. E agora, na Alemanha, já sofremos cinco. Qualquer contra-ataque do adversário é um perigo para a nossa baliza.»

CROÁCIA-ITÁLIA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO B

ÁRBITRO Danny Makkelie (Países Baixos)
ESTÁDIO Red Bull Arena (Leipzig)
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Croácia

Zlatko Dalic — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Pongracić (3), Majer (7), Brozovic (11), Labrovic (12), Vlasic (13), Perisic (14), Petkovic (17), Ivanusec (18), Sosa (19), Pjaca (20), Vida (21), Juranovic (22), Ivusic (23), Pasalic (24) e Baturina (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	4x2x3x1
1 Livakovic		Donnarumma 1
2 Stanisic		Darmian 13
6 Sutalo		Bastoni 23
5 Erlic		Mancini 17
4 Gvardiol		Calafiori 5
10 Modric		Barella 18
8 Kovacic		Cristante 16
15 Pasalic		Zaccagni 20
25 Sucic		Frattesi 7
9 Kramaric		Chiesa 14
16 Budimir		Retegui 19

Itália

TREINADOR — Luciano Spalletti

OUTRAS OPÇÕES Di Lorenzo (2), Buongiorno (4), Gatti (6), Jorginho (8), Scamacca (9), Pellegrini (10), Raspadori (11), Vicario (12), Bellanova (15), Fagioli (21), El Shaarawy (22), Cambiaso (24), Folorunsho (25) e Meret (26)
LESIONADOS Dimarco (3)
CASTIGADOS –

CROMO DO EURO

Ivan Balliu (ALBÂNIA)

Ivan Balliu é um jogador de futebol albanês com uma história que envolve um cruzamento de identidade na vida adulta. Nascido na Catalunha, iniciou a sua formação na prestigiada academia La Masia do Barcelona, onde partilhou balneário com jogadores talentosos como Sergi Roberto e Thiago Alcântara. No entanto, foi a descoberta das suas raízes albanesas que viria a marcar o seu percurso internacional. Sem conseguir afirmar-se no Barcelona, onde esteve desde 2004 até 2013, Balliu transferiu-se para o Metz, em França, em busca de novas oportunidades. Foi durante este período que a Federação Albanesa de Futebol o contactou, intrigada pelo seu apelido que indicava possíveis origens albanesas. Após vários meses de investigação e busca por documentos familiares, Balliu confirmou as suas raízes e estreou-se pela seleção da Albânia em 2017. Contra quem? Nada melhor do que um encontro contra a Espanha, país que ele havia representado nas camadas jovens sub-17, para tirar todas as dúvidas quanto às suas raízes. Nesse encontro referente à qualificação europeia para o Mundial-2018, na Rússia, a Albânia perdeu 0-3 em Alicante, Ivan Balliu foi titular e substituído ao intervalo e o seu antigo colega Thiago Alcântara marcou o terceiro golo. Aos 32 anos, contudo, Ivan Balliu não só construiu uma sólida carreira como lateral-direito, mas também soube preparar-se para o futuro fora dos relvados. Completou um curso que o qualifica para ser diretor desportivo, o que demonstra um planeamento cuidadoso para a sua vida após a carreira como jogador profissional. Os portugueses estão familiarizados com o nome do jogador, tendo jogado duas épocas (2013 a 2015) em Arouca. Está atualmente no Rayo Vallecano.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

GRUPO A

Alemanha · Escócia · Hungria · Suíça

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5-1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1-3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **2-0**
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça **1-1**
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **1-1**
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria **0-1**
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

Espanha · Croácia · Itália · Albânia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	2	2	0	0	4-0	6
2 Itália	2	1	0	1	2-2	3
3 Albânia	2	0	1	1	3-4	1
4 Croácia	2	0	1	1	2-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3-0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2-1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **2-2**
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália **1-0**
(Calafiori, 55 pb)

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **Hoje (20 h)**
Dusseldorf

Croácia-Itália **Hoje (20 h)**
Leipzig

GRUPO C

Eslovénia · Dinamarca · Sérvia · Inglaterra

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
2 Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
3 Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
4 Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **1-1**
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra **0-1**
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **1-1**
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra **1-1**
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **Amanhã (20 h)**
Colónia

DInamarca-Sérvia **Amanhã (20 h)**
Munique

GRUPO D

Países Baixos · França · Polónia · Áustria

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	2	1	0	0	2-1	4
2 França	2	1	0	0	1-0	4
3 Áustria	2	1	0	1	3-2	3
4 Polónia	2	0	0	2	2-5	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **1-2**
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França **0-1**
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **1-3**
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França **0-0**

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **Amanhã (17 h)**
Berlim

França-Polónia **Amanhã (17 h)**
Dortmund

GRUPO E

Ucrânia · Eslováquia · Bélgica · Roménia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	2	1	0	1	3-2	3
2 Bélgica	2	1	0	1	2-1	3
3 Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
4 Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **3-0**
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia **0-1**
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **1-2**
(Schranz, 17);(Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia **2-0**
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)**
Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)**
Estugarda

GRUPO F

Portugal · Chéquia · Geórgia · Turquia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	2	2	0	0	5-1	6
2 Turquia	2	1	0	1	3-4	3
3 Chéquia	2	0	1	1	2-3	1
4 Geórgia	2	0	1	1	2-4	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **3-1**
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia **2-1**
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **1-1**
(Mikautadze, 45+4 gp);(Schick, 59)

Turquia-Portugal **0-3**
(BernardoSilva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 56)

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)**
Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)**
Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

JOGO 39: Espanha – 3.º A/D/E/F → Colónia → 30/06 → 20 h

JOGO 37: Alemanha – 2.º C → Dortmund → 29/06 → 20 h

JOGO 41: Portugal – 3.º A/B/C → Frankfurt → 01/07 → 20 h

JOGO 42: 2.º D – 2.º E → Dusseldorf → 01/07 → 17 h

JOGO 43: 1.º E – 3.º A/B/C/D → Munique → 02/07 → 17 h

JOGO 44: 1.º D – 2.º F → Leipzig → 02/07 → 20 h

JOGO 40: 1.º C – 3.º D/E/F → Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h

JOGO 38: Suíça – 2.º B → Berlim → 29/06 → 17 h

QUARTOS DE FINAL

JOGO 46: V 39 – V 37 → Estugarda → 05/07 → 17 h

JOGO 45: V 41 – V 42 → Hamburgo → 05/07 → 20 h

JOGO 48: V 43 – V 44 → Berlim → 06/07 → 20 h

JOGO 47: V 40 – V 38 → Dusseldorf → 06/07 → 17 h

MEIAS-FINAIS

JOGO 49: V 46 – V 45 → Munique → 09/07 → 20 h

JOGO 50: V 48 – V 47 → Dortmund → 10/07 → 20 h

FINAL

V 49 – V 50 → Berlim → 14/07 → 20 h

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Musiala	Alemanha	2
2	Mikautadze	Geórgia	2
3	Ivan Schranz	Eslováquia	2
4	Fullkrug	Alemanha	2
5	F. Conceição	Portugal	1
6	B. Silva	Portugal	1
7	B. Fernandes	Portugal	1

lferreira@abola.pt

por
LUÍS PEDRO FERREIRA*

Fazer como Cristiano Ronaldo

A Seleção de futebol é uma raridade, capaz de unir indivíduos desavindos

CRISTIANO RONALDO não fez nada de extraordinário, apenas fez o correto. Se o passe para Bruno Fernandes no 3-0 foi tão valorizado terá sido porque, antes na carreira, Ronaldo não terá tomado sempre aquela decisão. Se foi tão surpreendente, terá sido porque naquela situação, antes na carreira, Ronaldo terá tomado a decisão de ser ele a rematar.

Cristiano vai continuar a procurar o golo. Aliás, de tudo o que de positivo veio à seleção do jogo frente à Turquia um golo do capitão foi a única coisa que faltou. Porque Cristiano Ronaldo vai continuar a procurá-lo insistentemente, muitas vezes com opções que, se calhar, podiam ser outras, mas que em grande parte, antes na sua carreira, terminaram com a bola no fundo das redes. Esse é o seu o jogo, é a sua natureza competitiva e não se pode negá-la a um homem que tem quase 900 golos na carreira. Seria o mesmo, por exemplo, que dizer a Stephen Curry para não lançar de três pontos ou a Max Verstappen para abrandar.

Ainda assim, aproveitemos o altruísmo do capitão para nos *embebedar* numa esperança maior. A seleção foi boa frente à Turquia. Aliás, foi muito boa e deixou grandes sensações em quem viveu o duelo de Dortmund.

MIGUEL NUNES
Bruno Fernandes e Cristiano Ronaldo

Há exatos três meses, escrevi aqui que ainda sentia falta dessa embriaguez coletiva em torno da equipa, mas o que veio da Alemanha foi, desde o campo, à cor e ao som de algo a celebrar-se.

Ser português não me define, ou melhor, é uma noção demasiado estreita para aquilo que sou. Mas está claro que partilho convosco, compatriotas, uma série de manias, características, gostos ou afeições, para além, claro está, desta versão da língua portuguesa em que comunicamos. O que se tem em comum raramente se manifesta entre nós, embora saiamos todos à rua nos Santos, para logo a seguir dizer que o São João é melhor que o Santo António ou vice-versa e meter o São Pedro ao barulho. Isso, claro está, é também muito nosso. Mas afasta-nos.

Pela sua dimensão, a Seleção de futebol é, portanto, uma raridade, capaz de aproximar indivíduos desavindos em tantas outras coisas. Fá-lo quando vence da maneira que venceu a Turquia.

Ouviu-se um cântico português em Dortmund — «*Sou, de Portugal eu sou, a todo o lado eu vou, só para te ver ganhar...*» — que já se tinha ouvido, em menor força, em Leipzig. Talvez tenha pronúncia do Norte na origem, mas parece estar a ganhar força orgânica, seja com variantes de Lisboa, Viseu, ilhas, dos PALOP ou do Brasil.

Nós, portugueses, somos de todos estes lados e estamos representados numa Seleção que, de acordo com o que cantamos, seguiremos a apoiar independentemente das raízes de quem está em campo.

Lá chegará o dia também em que tenhamos portugueses de Bombaim, Jacarta ou Tegucigalpa na equipa das Quinas.

Não será preciso fazer nada de extraordinário, é só preciso fazer o correto. Como dar uma assistência a quem está ao lado e por vezes fingimos não ver. Se o maior português da História o fez...

*diretor

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 025/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 34 090

euromilhões — Concurso n.º 050/2024 — Sexta-feira
3 4 7 11 17 + 3 12

M1LHÃO — Concurso n.º 025/2024 — Sexta-feira
BHR 17400

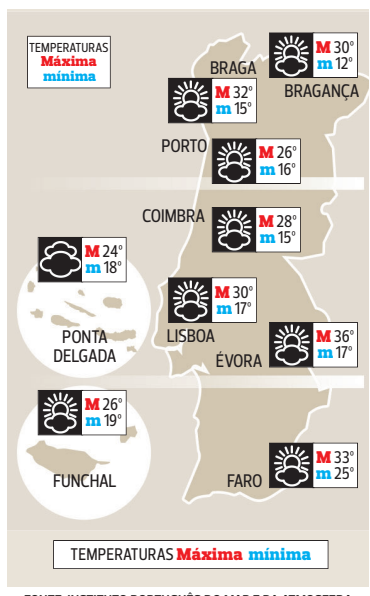
totoloto — Concurso n.º 050/2024 — Sábado
15 20 21 38 42 + 6

lotaria popular — Concurso n.º 025/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 46 055

totobola — Concurso n.º 025/2024 — Domingo
2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11 » **09h30:** Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Madeira-AF Angra do Heroísmo **11h30:** Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Algarve-AF Lisboa

PFC » **23h00:** Futebol, Brasileirão, Série B— Sport-Novorizontino

RTP 1 » **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa— Croácia-Itália

SPORT TV1 » **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa— Albânia-Espanha

SPORT TV2 » **11h00:** Ténis, ATP 250 — Eastbourne **12h30:** Ténis, ATP 250 — Eastbourne **14h00:** Ténis, ATP 250 — Eastbourne **15h30:** Ténis, ATP 250 — Eastbourne **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa— Croácia-Itália **23h00:** Futebol, Copa América — Colômbia-Paraguai **02h00:** Futebol, Copa América— Brasil-Costa Rica

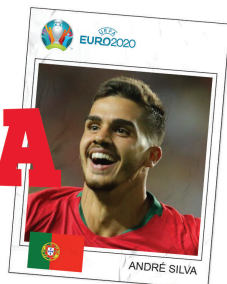
SPORTTV 5 » **12h00:** Ténis, ATP 250 — Maiorca **14h30:** Ténis, ATP 250 — Maiorca **17h00:** Ténis, ATP 250 — Maiorca **01h00:** NHL, Stanley Cup, Jogo 7 — Florida Panthers-Edmonton Oilers

IMAGO
Espanha, de Pedri (na imagem), defronta esta noite a Albânia em mais um jogo do Euro-2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«Neste mundo cada um tem o seu caminho e temos é de tentar dar o nosso melhor», lembra o avançado português André Silva

RELATOS NA PRIMEIRA PESSOA

André Silva
EURO-2020

André Silva estreou-se em Europeus em 2020 [ou melhor em 2021], depois de já ter participado no Mundial de 2018. Esteve em três jogos e aos 28 anos é à distância que assiste ao Euro-2024, após uma época marcada por lesões, que o impediram de jogar ao nível que pretendia. O avançado não esquece o que já viveu com a camisola das quinas e mesmo de férias, na Grécia, fez uma pausa no descanso para abrir o coração a A BOLA. Sonhador e determinado em voltar a ser (muito) feliz, o avançado recorda os momentos bons e fala da confiança com que olha para o futuro. O 'seu' FC Porto, obviamente, não ficou fora da conversa.

entrevista de
IRENE PALMA

«Questiono-me porque não fui mais utilizado no Euro-2020»

QUE Euro-2020 foi esse que na prática, devido à pandemia de Covid-19, se realizou em 2021?

— É verdade, foi depois da pandemia. Além de ter sido, acho que o primeiro Europeu que fizemos em várias cidades diferentes, em vários países, também foi o único Europeu que foi feito no ano a seguir. E um dos momentos que eu me recordo, e que também mexeu muito comigo, foi o facto de a logística não ser tão facilitada. O tentar estar com a família, ou amigos, o ver as pessoas que gostamos por causa das regras da organização.

— Foi utilizado em três jogos. Ficou a faltar um golo?

— Sim, a verdade é que eu fui para esse Europeu com muita expetativa, muita confiança, até pela

> **Na altura estava em Frankfurt e fui para o Europeu um pouco com expetativas altas, mas infelizmente as coisas não correram dessa forma**

época que tinha feito e pelos números que tinha apresentado. Acho que foi a minha melhor época até ao dia de hoje, consegui números perto dos grandes jogadores e até bati alguns recordes. Na altura estava em Frankfurt e fui para o Europeu um pouco com expetativas altas, mas, infelizmente, as coisas

A BOLA

> **Tinha feito 28 golos na liga alemã, tinha sido o segundo melhor marcador, atrás do Lewandowski**

não correram dessa forma. Fui utilizado em três jogos, apenas não entrei com a França. Mas a verdade é que entrei nos três jogos. O primeiro com a Hungria, ainda estava empatado *[vitória por 3-0]*, e os outros dois já a perder, e entrei a dez ou vinte minutos no final, o último foi vinte minutos.

— Que acha que faltou para que essa temporada se refletisse em termos de participação no Europeu como esperava?

— Eu muitas vezes questiono-me, faço essa mesma pergunta e não sei. Mas a janela que nós temos para a Seleção é o clube. É onde nós estamos a maior parte do tempo e até fiz mais do que as minhas expectativas na altura. Tinha feito 28 golos na liga alemã, tinha sido o segundo melhor marcador, atrás do Lewandowski. Não entendo o que aconteceu e questiono-me várias vezes, mas o futebol é assim, tem muitas pessoas... Pronto, e temos de seguir um caminho para o bem de todos e para o bem da Seleção. Eu tento fazer a minha parte, dar o meu melhor, mostrar que sou capaz e que posso ajudar e dar mais, mas não consigo responder essa pergunta.

— Esse Europeu teve lugar depois dessa pandemia que baralhou o mundo e que nos obrigou a reinventarmo-nos, nas mais diversas áreas. Como é que foi também para vocês gerir todo este reflexo da pandemia de Covid-19?

— Foi um pouco complicado, mas nós estamos habituados a tentar adaptar-nos rápido e isso também é importante no mundo do futebol. Essa época foi bastante positiva para mim, mas, infelizmente, não soube ao mesmo porque a maior parte dos golos foram feitos com estádios vazios e todas essas emoções só passaram através da televisão. A verdade é que depois no Europeu já tínhamos os estádios cheios, mas para os jogadores é bastante importante estarem rodeados das pessoas que gostam. Eu lembro-me de estar na altura em Budapeste e só poder ver a minha família através da varanda. Esses momentos eram um pouco complicados de gerir porque toda a gente tinha receio, pois houve jogadores que ficaram de fora por estarem positivos à Covid-19. Ninguém queria apanhar o Covid porque não queria ficar fora do Europeu. Era uma competição bastante importante, a mais importante do momento. Mas, ao mesmo tempo tínhamos de nos tentar focar no jogo, na competição e estar preparado. Foi uma gestão complexa para nós...

— Também por esse medo de apanhar Covid, o próprio convívio entre vocês, nesse estágio do Europeu de 2020, foi diferente?

— Sim e não. Talvez inconscientemente tivesse sido pois nós sentíamos um pouco de receio, mas acho que estando todos lá dentro sentíamo-nos todos numa bolha. Sentíamo-nos um pouco livres, nesse aspeto visto que ninguém ia ao exterior, ninguém estava com outras pessoas além das que estavam no estágio. Essa acabou por ser a nossa bolha, mas acho que no inconsciente tínhamos essa sensação um pouco de medo.

— Esse foi o Europeu a seguir a Portugal ser campeão da Europa. A verdade é que desportivamente ficou muito aquém do que cada um de vocês queria conseguir alcançar.

— É verdade que nós precisamos ter a ambição para chegar porque é preciso acreditar antes de fazer as coisas. Mas tivemos um grupo bastante complicado. Até lhe chamaram o grupo da morte, com seleções muito poderosas, como a Alemanha, a França e a Hungria. Com a Hungria jogámos em casa deles, em Budapeste, o que tinha um peso maior, mas acabámos por ganhar esse jogo, nos minutos finais, eu entrei por volta dos 81 e a partir daí *fizemos* a o resultado para os 3-0. Depois contra a Alemanha jogámos em Munique e a verdade é que tivemos um jogo bastante complicado. Lembro-me de estarmos com a nossa linha de quatro defesas, mas por momentos parecia que estávamos a defender com seis. Depois quando jogámos com a França, já em Budapeste, que na altura era o atual campeão do mundo, acabámos por conseguir um empate que nos permitiu passar como uns dos melhores terceiros classificados, mas não era o que todos imaginávamos e queríamos.

— A verdade é que depois desse seu primeiro Europeu voltou a

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

A treinar na Cidade do Futebol

> **Lembro-me de estar na altura em Budapeste e só poder ver a minha família através da varanda**

MIGUEL NUNES

André Silva e Renato Sanches preparam-se para entrar diante da Hungria no Euro-2020

ser chamado para o Mundial e agora esta época tramada impediu, de uma forma mais real, de ser opção para este Europeu que se joga na Alemanha. É difícil para gerir esta ausência?

— Sim. Eu sempre tive o hábito de estar em todas as competições, desde que fui chamado a Seleção. É um pouco difícil, mas faz parte. Temos de nos adaptar, pegar nessas dificuldades e torná-las em algo positivo. Que nos sirva de motivação, de inspiração ou de força para algo. Faz parte. Neste mundo cada um tem o seu caminho e temos é de tentar dar o nosso melhor, aprender com os erros e com as dificuldades, e esperar que na próxima vez seja diferente.

— Esta temporada fê-lo crescer enquanto jogador, mas também enquanto homem?

— Sim, olhando para a minha carreira sinto que tive uma inconsistência ao nível de clubes porque estive sempre à procura de mais, à procura de algo e isso acabou por fazer com que andasse de um lado para o outro através das minhas escolhas e das oportunidades que tinha. Mas olho para trás e vejo vários momentos da adaptação e de crescimento de diferentes épocas, do tipo de jogador que fui e do tipo de jogador que sou agora. Claramente a nível pessoal foi um crescimento enorme e a nível futebolístico igualmente porque me permite ver o futebol de outra forma. Permite-me também ver situações diferentes e o que é que eu posso, ou não posso fazer, para aprender com elas e com essas mentalidades diferentes. Já tive contacto no futebol com culturas espanholas, italianas, alemãs e outras. Todas diferentes e acredito que isso me faz ver o futebol de uma forma bastante diferente daquela que via no início.

— Falou agora das experiências alemãs e tem contrato precisamente com um clube alemão, RB o Leipzig. Vai voltar a jogar na Alemanha?

— *[Risos]* A verdade é que depois do Europeu-2020, que foi em 2021, depois da época que fiz nessa altura, eu tive a sensação de que ter uma época inesquecível na Alemanha não seria a mesma coisa se tivesse tido essa época em Espanha. E uma das coisas que me fez procurar mudar de ares, e ir para a Espanha, para outro tipo de campeonato, foi precisamente a Seleção, por causas dessas sensações que teve nesse Euro. A verdade é que todos os jogadores querem estar em palcos grandes e querem ser protagonistas, e eu tento apren-

→ *Continua na pág. 16*

«Lembro-me de quando marquei o meu primeiro golo, quando marquei o meu primeiro 'hat trick' na Seleção», recorda André Silva

«Fui inconstante porque estive sempre à procura de mais»

"Hoje sou um jogador mais forte e mais preparado, mais capaz e mais confiante do que antes, pronto para qualquer desafio

→ *Continuação da pág. 15*

der com as lições, ver o que posso fazer e o que posso melhorar. Às vezes são tiros no escuro, como em tudo, são escolhas que nos levam a outras oportunidades e a outras decisões, mas eu estou orgulhoso do que fiz e continuo à procura das melhores oportunidades no futuro. Neste momento seu jogador do Leipzig, acabado o contrato de empréstimo com a Real Sociedad, mas estou sempre à procura de mais e de estar perto dos palcos grandes.

— Um regresso ao FC Porto e àquela casa que foi sua, está nos horizontes?

— Está e sempre esteve nos meus horizontes, se é agora neste presente nunca sabemos *[risos]*. Na altura que saí do FC Porto lembro-me de a Seleção não ter muitos jogadores que jogavam na liga a nível nacional, tinha bastante que jogavam a nível internacional. Mas essa questão do FC Porto sempre esteve e sempre estará presente, agora não sei se estará tão para breve como noutras alturas.

— Nesta fase de mudança em que se despediu dos adeptos da Real Sociedad, está vinculado a um clube alemão. Incomoda-o não mostrar o seu valor agora no Europeu para poder também ficar mais tranquilo em relação à próxima temporada?

— Incomoda-me porque eu quero sempre mais, trabalho para isso e quero estar nos momentos importantes. Trabalho todos os dias com essa determinação porque o futebol é a minha paixão. Incomoda-me estar a lutar e o resultado não ser o que desejo. No futebol nunca sabemos qual é a melhor escolha e tentamos acertar. Neste momento estou nessa situação e cabe-me ter as melhores escolhas e decidir, mediante as oportunidades que eu criei e que me são apresentadas, qual é a melhor para o meu futuro e tentar desfrutar desta paixão.

— Não estando dentro do campo a jogar por Portugal, vai marcar presença em algum jogo na Alemanha, enquanto adepto?

— Dificilmente, porque sabemos que o nosso tempo de recuperação e de descanso é um bocado escasso e eu tento aproveitar ao máximo. Mas, claramente, estou com a Seleção como companheiro e amigo próximo de muitos dos que estão lá na Alemanha. Vou torcer como português, e ainda mais como jogador, para que as coisas corram bem e Portugal seja campeão

— Até onde acredita que esta Seleção de Roberto Martínez vai chegar neste Europeu?

— Acredito que a Seleção vai chegar à final e vai ganhar. Como adepto ou como jogador a confiança é a mesma e acho importante que todos nós tenhamos esse sentimento. Acredito que todos os jogadores que lá estão também o sentem e acreditam, e nós adeptos que estamos cá fora temos de passar essa energia para que estejamos todos com a mesma ambição.

FPF

O JOGO APROXIMA-SE DO FIM. PORTUGAL PRECISA DE MARCAR PARA LEVAR O JOGO A PROLONGAMENTO. ESTÁ A PERDER COM A BÉLGICA POR 1-0. 91 MINUTOS....SÉRGIO OLIVEIRA DEIXA EM JOÃO FÉLIX... METE EM BRUNO FERNANDES...A PICAR PARA A ÁREA... ANDRÉ SILVA...VAI RECEBER...VAI FAZER.... CORTA JAN VERTONGHEN. VAMOS ACREDITAR, PORTUGAL!

BÉLGICA – PORTUGAL
2021

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Sérgio Oliveira e Raphael Guerreiro assistem à disputa de bola entre André Silva e Renato Sanches

MIGUEL NUNES

A receber instruções de Fernando Santos

MIGUEL NUNES

No aquecimento, antes do jogo com a França

MIGUEL NUNES

Durante o treino em Budapeste que antecedeu o encontro com a Hungria no Euro-2020

— Qual é a sua melhor recordação como jogador da Seleção?

— Tenho bastantes. Desde que entrei na Seleção. Lembro-me do momento em que entrei e vi jogadores que na altura via jogarem na televisão e comecei a dividir a espaço com eles. Lembro-me de quando marquei o meu primeiro golo, quando marquei o meu primeiro *hat trick* na Seleção. Lembro-me de no início as coisas estarem a ser bastante consistentes na Seleção. Foram dos meus melhores momentos. Sentia que cada jogo era quase como um golo e tenho momentos enormes dentro do campo e fora do campo. Vou guardá-los para sempre.

> “Vou torcer como português, e ainda mais como jogador, para que as coisas corram bem e Portugal seja campeão

— Voltar à Seleção é um dos objetivos para a próxima temporada?

> “O regresso ao FC Porto está e sempre esteve nos meus horizontes, se é agora neste momento nunca sabemos

— Claro. Voltar à Seleção, estar nos palcos maiores e ser protagonista é sempre um dos meus objetivos e acredito que vou lá chegar.

— Como é que descreve o significado de representar Portugal e ouvir o hino, antes de a bola começar a rolar?

— É um orgulho enorme e uma boa pressão porque estando lá sinto na pela como se estivesse a defender o meu país. Imaginando que somos todos um só a lutar pelas nossas tradições, pelo que é ser português e pela nossa cultura.

— Hoje quem é o André Silva, internacional português?

— É um jogador e uma pessoa mais madura, mas que leva sempre dentro dele a criança que se fez apaixonar pelo futebol.

— Se pudesse pedir um desejo para a próxima temporada, o que pedia?

— Um desejo em relação à Seleção é que comecemos a próxima época com a Seleção campeã europeia. Em relação a mim, que esteja num sítio onde eu consiga desfrutar, onde me queiram verdadeiramente e eu consiga ter oportunidades para mostrar o meu futebol.

— Depois das lesões da temporada passada, tem o desalento arrumado e é um jogador mais feliz?

— Sinto que esse é um capítulo fechado e hoje sou um jogador mais forte e mais preparado, mais capaz e mais confiante do que antes, pronto para qualquer desafio. Neste momento estou a preparar-me para desafios difíceis.

IMAGO

Jogador que o Benfica pretende para o lado esquerdo da defesa revelou estados de espírito e falou da forma como lidou com frustração de não ir ao Euro

Esconder fraquezas por causa da carreira

→ *Robin Gosens fala de exigência fora do aceitável para jogadores que custam €90 milhões*

A exigência sobre os futebolistas envolvidos nos negócios mais altos do futebol também foi visada por Gosens. «Muitos jogadores continuam simplesmente convencidos de que, se se exprimirem, se manifestarem fraquezas, se manifestarem problemas mentais, isso terá consequências negativas para a sua carreira. E, por esse facto, decidem sempre: 'Não, prefiro nada dizer, eu resolvo isso sozinho'. Não posso evitar que um clube pague 100 milhões por mim», explicou, sem se deter: «Estes são os preços que se pagam atualmente pelos futebolistas, por muito bons futebolistas. E será que ainda se dá ao jogador que chega por €90 milhões a sensação de que é um ser humano? Que ele é um ser humano? Ou damos ao jogador a sensação de que o comprámos por €90 milhões e que passa a ser um objeto aqui, que é a nossa máquina, que se pagou muito dinheiro por ele e agora tem de funcionar? Esta pressão, sem apoio do clube... É preciso ser um robô, não se pode permitir qualquer fraqueza, é preciso ter desempenho constante. E não é só no futebol.»

GOSENS

«Falhar Europeu foi o fim de um sonho»

Lateral-esquerdo alemão, alvo do Benfica, revela que ficou destroçado

Trocar Inter por Union Berlim fazia parte da estratégia para o Euro-2024

POR NUNO REIS

ROBIN GOSENS tem uma licenciatura em Psicologia e tem, naturalmente, posições bem definidas sobre a saúde mental dos jogadores. Num documentário da televisão alemã ZDF, o lateral-esquerdo de 29 anos do Union Berlim, alvo do Benfica para a próxima temporada, começou por abordar o seu próprio desgosto quando soube que não estaria no Campeonato da Europa de 2024 ao serviço da Alemanha.

«Para mim, foi o despedaçar de um sonho de toda uma vida, o despedaçar de um mundo. Não sabia como lidar com isso e, sobretudo, não sabia como sair dessa situação, depois de uma época dececionante, lutando para manter o clube na Bundesliga», começou por explicar.

«A escolha para este Campeonato da Europa não se concretizou. Perguntou-me se fiquei triste ou o que isso me fez. Para mim, foi o fim de um sonho de uma vida inteira, a quebra de um mundo. A minha família mudou-se comigo de Itália para a Alemanha *[jogava no Inter e reforçou o Union Berlim em 2023/24]*, onde temos uma vida de bom nível, para que eu pudesse participar neste Campeonato da Europa. Dediquei tudo a este desporto e trabalhei arduamente todos os dias só para fazer parte deste Campeonato da Europa», observou, sem se deter: «Então, não se trata apenas de não estar lá e seguir em frente. Não, um mundo desmoronou-se para mim. Foi por isso que aprendi que falar com um psicólogo como forma de desabafo ajuda muito.»

> **Não sabia sair disto, após época dececionante, lutando para manter o clube na Bundesliga**

A licenciatura de Robin Gosens em Psicologia apela à consciência dos clubes. Para ele, os psicólogos nas equipas devem ser realmente uma obrigação e explica as razões. «Não pode simplesmente acontecer que a Psicologia continue a ter um estatuto tão baixo no futebol profissional, mas também que continue a ter um estatuto tão baixo na sociedade em geral. Isso perturba-me e deixa-me muito triste. Sobretudo quando ouço ou leio comentários em que a depressão é simplesmente ignorada: 'Rapaz, estás a ganhar milhões, como é que podes estar mal?' Isso dá-me vontade de vomitar. Só porque estamos a ganhar dinheiro, não significa que possamos comprar a nossa saúde com esse dinheiro. Sei que estou numa posição incrivelmente privilegiada e que provavelmente ganho demasiado dinheiro. Mas as coisas são mesmo assim», diz o lateral-esquerdo alemão, que não esconde as emoções que sente nos encontros mais importantes: «Fico muito tenso antes dos grandes jogos, mas nunca tenho medo de entrar em campo.»

> **Fico sempre tenso antes dos grandes jogos, mas nunca tenho medo de entrar em campo**

Mensagens agressivas de adeptos também foram abordadas. «Quando a minha família, os meus filhos, também estão envolvidos, toda a estrutura familiar tem de ser analisada. Acho que é uma loucura, por isso tento sempre colocar-me na pele das pessoas que escrevem estas coisas. Em que momento das suas vidas têm de estar, que fatores têm de reunir-se para se sentarem conscientemente em frente ao seu telemóvel, acederem ao meu perfil e escreverem a mensagem. É preciso analisar», sublinha.

Gosens lembra igualmente que muitas vezes esse tipo de situação acontece depois de momentos infelizes para os jogadores, que, no limite, são quem mais sofre com uma má exibição. E não por qualquer tipo de crime cometido. Trata-se apenas de futebol. «Na pior das hipóteses, acabámos de jogar 90 minutos de mau futebol e talvez tenhamos marcado um autogolo ou feito um mau passe que levou a um golo e à derrota da equipa. Essa é a pior coisa que posso fazer como futebolista. É brutal», frisou o defesa alemão.

Kokçu está bem e treinou-se com equipa

Montella explicou que o médio foi substituído com Portugal devido a um problema físico
A BOLA sabe que não é grave e que o internacional turco se treinou ontem de manhã

por
NUNO PARALVAS

O alarme até pode ter soado na Luz depois de o selecionador da Turquia, Vincenzo Montella, ter anunciado que Orkun Kokçu foi substituído, anteontem, no jogo com Portugal, devido a «problema físico», mas A BOLA sabe que o médio de 23 anos está bem e até poderá ser opção, quarta-feira, para o duelo com a Chéquia, da última jornada do Grupo F.

Kokçu deu o lugar a Yazici, médio do Lille, ao intervalo. No relvado não houve sinais de que estivesse desconfortável, mas o treinador italiano decidiu poupá-lo na segunda parte, já a Turquia perdia por 2-0.

«O Orkun *[Kokçu]* teve um problema no final da minha primeira e fiz duas alterações. Estava à espera para colocar outro homem de ataque, mas tivemos nova infelicidade. Durante grande parte do tempo jogámos olhos nos olhos contra uma das equipas mais fortes deste Europeu. Cometemos erros que não podemos cometer e não concretizámos as nossas ocasiões», explicou Montella, no fim do jogo.

A seleção turca voltou a treinar-se ontem de manhã depois da derrota pesada com Portugal. A federação não divulgou qual a lesão do médio do Benfica, partilhou apenas a informação do departamento médico de que Kokçu «sentiu uma dor ligeira». Sem mais detalhes. Mas Kokçu já se treinou de manhã, realizando os exercícios de recuperação com os restantes titulares.

IMAGO

Kokçu, neste lance derrubado por Pepe, só esteve em campo 45 minutos contra Portugal

Kokçu foi titular nos dois jogos da Turquia no Euro 2024 — esteve em campo 90 minutos contra a Geórgia (3-1) e 45' contra Portugal. Foi utilizado como segundo avançado, justamente a posição na qual se sente mais confortável. Contra Portugal, porém, foi infeliz — um desvio errado na área, após cruzamento de Nuno Mendes, deixou a bola para Bernardo Silva abrir o marcador.

A Turquia, apesar da derrota, continua a alimentar a esperança de qualificar-se para os oitavos de final. «Há outras seleções muito fortes para ganhar o Euro, mas Portugal está na primeira linha. Foram melhores e temos de dar tudo no último jogo», disse Kokçu, no fim do jogo, depois de ter conversado com António Silva e João Neves. Ficou com a camisola do jovem médio e elogiou os dois companheiros: «Têm grande carreira pela frente.»

RECOMEÇAR NA LUZ

Kokçu voltará ao Benfica para a nova época, agora para desempenhar as funções de que mais gosta, atrás do avançado. «Sei que poderia ter dado mais ao Benfica. Esperava ter jogado mais, ser mais influente e perigoso. Quero mostrar que ainda sou o Kokçu do Feyenoord», disse, através de A BOLA, no sábado.

IMAGO / FOCUS IMAGES

Otamendi está ligado ao Benfica até 2025

Pedem Otamendi para o River Plate

→ *Ariel Ortega, antigo ídolo do River, diz que central «está melhor do que nunca»*

Ariel Ortega, antigo médio internacional argentino, ídolo do River Plate, aconselha o clube argentino a avançar para a tentativa de contratação de Nicolás Otamendi, defesa-central de 36 anos que tem mais um ano de contrato com o Benfica. «Está muito bem. No Benfica está muito bem, joga todos os jogos. Está melhor do que nunca. Otamendi seria muito importante para o River, que defensivamente não está muito bem. Ele é um craque», concluiu *Burrito* Ortega, numa conversa com os argentinos do *BolaVip*. Otamendi está neste momento ao serviço da Argentina na Copa América e de 24 de julho a 14 de agosto também representará o seu país nos Jogos Olímpicos de Paris, mas é capitão da equipa do Benfica e um dos elementos fundamentais no balneário liderado pelo treinador alemão Roger Schmidt. Em 2023/2024 voltou a ser um dos elementos indispensáveis e esteve em 51 dos 56 jogos realizados pelos encarnados nas várias competições — atuou como titular em todos os desafios; marcou quatro golos, duas assistências. O regresso à Argentina, apesar do apelo do ilustre compatriota, é, porém, muito improvável. O River já antes o tentou seduzir, mas Otamendi renovou pelas águias.

Treinador do PAOK triste por Meité

→ *Razvan Lucescu explica que o médio do Benfica «não deve ficar» em Salónica. «Mas gostava», diz*

Razvan Lucescu, treinador romeno do PAOK, regressou à Grécia, para iniciar a pré-época, e abordou o processo Meité, médio do Benfica desejado pelos gregos, mas que não deu resposta afirmativa ao emblema de Salónica. «Estou a falar da situação e dos dados que temos agora e parece que não vai ficar aqui. Eu gostaria de tê-lo aqui. É necessário ter muita qualidade no plantel, porque nos espera um ano difícil, com três competições e jogos de três em três dias. É por isso que é importante ter soluções de qualidade», explicou, à publicação *metrosport*. Lucescu reforça: «Volto a dizer que ficaria feliz por contar com Meité, sobretudo agora que ele conhece a equipa.» Soualiho Meité, médio francês de 30 anos, esteve emprestado em 2023/24 ao PAOK, que negociou já no defeso em curso com o Benfica a compra definitiva do passe por aproximadamente €2 M. Não obstante, o jogador terá proposta interessante da Arábia Saudita, o que dificulta acordo com os gregos.

D.R.

Vangelis Pavlidis com Rui Pedro Braz

Vangelis Pavlidis talvez amanhã

→ *Ainda não será hoje que o avançado, em Lisboa desde quinta-feira, será apresentado*

O Benfica conta fechar hoje a contratação de Vangelis Pavlidis, que está em Lisboa desde quinta-feira. Os encarnados já têm tudo certo com o avançado internacional grego de 25 anos para a assinatura de um contrato de cinco anos e existe, também, um princípio de acordo com o AZ Alkmaar, para transferência por €17 milhões, mais €2 milhões por objetivos. Mas ainda falta ultimar questões legais, que têm atrasado a apresentação. O Benfica não tem previsto anunciar hoje Pavlidis como reforço, mas isso talvez possa acontecer amanhã.

O internacional grego é um desejo antigo de Roger Schmidt, que já o tentou contratar quando treinava o PSV. Na época passada, era a primeira opção do técnico para substituir Gonçalo Ramos, mas o AZ Alkmaar não quis negociar o avançado helénico. O Benfica contratou, então, Arthur Cabral à Fiorentina por €20 milhões — agora tenta encontrar clube para o brasileiro.

DEBAST

Defesa-central, 20 anos, chega a Alvalade oriundo do Anderlecht, com selo de qualidade

I MAGO

Autêntico predestinado que venera as suas raízes

Bola foi a primeira palavra que disse e foi atrás de uma redondinha que começou a andar
- Pai e mãe jogaram futebol
- Pico de crescimento consolidou-o como central

por FILIPA REIS

ZENO DEBAST é um autêntico predestinado. Nascido em Halle, na região da Flandres, na Bélgica, no seio de uma família louca por futebol, sempre esteve habituado aos relvado, já que tanto a mãe Nelleke como o pai Raf jogaram, a nível distrital, tal como o tio Bart Pauwels. A BOLA conta a história do novo central do Sporting.

«A primeira palavra que disse foi bola e foi a gatinhar atrás de uma bola que começou a andar. Nos passeios de família nunca nos podíamos esquecer de uma bola, senão ninguém o calava», contou a mãe, Nelleke Pauwels, numa entrevista ao jornal belga HLN.

Debast começou a jogar no clube da sua cidade, o SK Halle, e aos seis anos integrou a academia do Anderlecht, que mais tarde passou a ser a segunda casa, já que o irmão Milan, cinco anos mais novo, também ingressou nos escalões de formação. «Entrávamos na academia antes das 16 horas e saíamos depois das 20. Não era uma logística fácil. A fasquia estava alta porque nunca permitimos que o Zeno descurasse os estudos, às vezes começava a fazer os trabalhos escolares às 21.30 horas, considero que isso fortaleceu-o mentalmente», recordou a mãe.

O pai, Raf Debast, revelou, ainda, que Zeno era grande fã de Soufiane Touzani, famoso *freestyle* de origem neerlandês-marroquino, «tentava imitar os truques e conseguiu rapidamente». A habilidade de Debast cedo foi notada e, por isso, o Anderlecht *pescou-o*, mas passou por algumas dificuldades, imagine-se, por causa da baixa estatura. Sim, leu bem, baixa. Tecnicamente estava acima da média, mas a nível físico era pequeno e quando representou sub-14 e 15 esteve tentado a desistir, principalmente depois de o terem colocado como médio defensivo. Contudo, em 2019, teve um pico de crescimento (tem agora 1,91 m), voltou ao eixo da defesa e o resto é o curso normal de quem está destinado a brilhar.

Estreou-se pela equipa principal do Anderlecht em maio de 2021, pela mão de Vincent Kompany, que, aos poucos, foi-lhe dando minutos e, na época seguinte, Debast agarrou a titularidade, tendo somado 4242 minutos em 49 jogos!

APOSTA DE... ROBERTO MARTÍNEZ

A ascensão meteórica de Debast valeu-lhe chamada à seleção principal da Bélgica, tendo-se estreado a 22 de setembro de 2022, pela mão do atual selecionador nacional, Roberto Martínez, numa vitória com o País de Gales (2-1), onde começou a fazer dupla com Vertonghen. Desde então, tem sido presença assídua e, na Alemanha, está a cumprir um sonho: jogar o Europeu.

E foi ao serviço da seleção belga que Debast confirmou a transferência para o Sporting: «A minha escolha foi inspirada na confiança que este clube histórico deposita em mim. O Sporting é o passo certo para mim, uma vez que os desafios desportivos vão ao encontro das minhas ambições.»

Antes, Debast já tinha dado sinais da sua mudança. Em lágrimas, após o jogo

Valor do central equivale a... 36 casas na Flandres

O Sporting desembolsa €18 milhões por Debast que, assim, torna-se no defesa mais caro do clube, igualando o preço da segunda maior contratação: Hjulmand (Gyokeres foi o mais caro até agora, com os leões a pagarem €20 milhões aos ingleses do Coventry).

O valor que o Sporting paga pelo central é visto como grande aposta num jogador de 20 anos e na Bélgica a conta fez-se de forma curiosa: Zeno Debast vale tanto como uma área residencial com... 36 casas na Flandres.

Os adeptos leoninos estão entusiasmados com a chegada do belga, que têm seguido atentamente através das redes sociais e, agora, mais de perto na campanha que está a fazer com a camisola 2 da Bélgica (a título de curiosidade diga-se que o central usava o número 56 no Anderlecht).

Debast deverá ser oficializado pelos leões nos primeiros dias de julho, tornando-se no segundo reforço para a nova época, depois do guardião Kovacevic.

FACEBOOK/NELLEKE PAUWELS

Debast com o irmão Milan, 5 anos mais novo

D.R.

Raf, com o filho Debast ao lado, de pé, quando começou a jogar

INSTAGRAM/SVL BELGA

Cara de Debast pintada em Halle

X/VRT

Esteve num torneio de juvenis em Halle e foi o centro das atenções

Debast nasceu no seio de uma família louca por futebol; passou fase difícil e esteve tentado a desistir, mas cresceu e mudou tudo

com o Brugge, naquele que foi o último jogo da época do Anderlecht em casa, o central deu, sozinho, uma volta olímpica ao Lotto Park, enquanto aplaudia os adeptos, uma despedida, portanto.

Realce-se que Debast venera as suas raízes. Até há bem pouco tempo ainda vivia com os país, em Halle — agora mora sozinho, num apartamento em Waterloo —, é visto muitos vezes a passear nas ruas da cidade, onde, recentemente, foi pintada a cara do jogador numa das principais praças, como se de um filho pródigo se tratasse. No braço esquerdo Debast gravou na pele a Basílica de St. Martin, em sinal do seu orgulho pelas origens, além de uma pomba como símbolo da paz e algumas datas importantes.

DENTES CERRADOS E CONFIANÇA

Debast chega ao Sporting com selo de qualidade, tendo a missão de se integrar numa defesa a três, descaído para a direita. É possante fisicamente, polivalente (tendo em conta que já jogou como médio defensivo), forte nos duelos e jogo aéreo (tirando partido da sua estatura), além de ser um jovem ainda com grande margem de progressão. Tem personalidade bem vincada, cerra os dentes, concentra-se na sua tarefa, é confiante e extremamente calmo nos momentos de decisão, controlado ao nível da condução de bola — principal atributo no jogo ofensivo —, faz ainda valer-se da sua criatividade e qualidade de passe para fazer a transição defesa-ataque.

INSTAGRAM/TATTOO CLUB BRUSSELS DILBEEK
Basílica de St. Martin gravada na pele

«PSV é um bom clube»

➔ *Central, de férias nos Países Baixos, abordou vários temas no programa 'Supergaande'*

Num registo descontraído, St. Juste, a gozar férias nos Países Baixos, foi um dos convidados no programa *Supergaande*, onde abordou diversos temas. Num desafio de perguntas e respostas rápidas, com a duração de minuto e meio, o central do Sporting passou a questão se o interesse do Ajax foi real, mas respondeu ao assédio do PSV: «É um bom clube.» Recorde-se que no mercado de inverno surgiram notícias de que o emblema de Eindhoven iria avançar com uma proposta, nunca inferior a €10 milhões, valor estipulado

IMAGO
St. Juste chegou ao Sporting em 2022

pelo Sporting, e os rumores voltaram a surgir nesta janela do mercado de transferências de verão mas, segundo A BOLA apurou, o interesse esmoreceu e, de momento, não há indícios de que os neerlandeses avancem para a contratação do central. Jeremiah St. Juste, de 27 anos, disse, ainda, que ser campeão pelo Sporting foi mais importante do que erguer a Taça dos Países Baixos ao serviço do Feyenoord e apelidou Rúben Amorim como «o treinador de sonho». No plano mais pessoal, revelou que tocar piano o descontrai e que sempre teve o sonho de jogar no Barcelona: «Tinha um plano: Heerenveen, Feyenoord e..., mas nunca sabes como as coisas correm. Mas o foco não é o Barça aparecer ou não.» Contratado ao Mainz em 2022, Jeremiah St. Juste tem contrato até 2026 com o Sporting e cláusula de rescisão fixada em 45 milhões de euros.

IMAGO
Pedro Gonçalves, avançado de 25 anos, pode nos próximos dias ouvir que chegou a Alvalade proposta do Aston Villa

Aston Villa pondera novo ataque a Pedro Gonçalves

Ingleses seguem o avançado há pelo menos um ano ⊙ Interesse nunca perdeu força ⊙ No verão de 2023, SAD recusou €30 M do Leverkusen

por NUNO RAPOSO

O Aston Villa não esquece Pedro Gonçalves, como A BOLA noticiou em meados de maio, e pondera agora novo ataque ao avançado de 25 anos do Sporting. Ainda durante o defeso, os ingleses podem avançar com proposta pelo camisola 8 dos leões, que seguem há pelo menos um ano — já no verão de 2023 era noticiado o interesse do emblema de Birmingham no sportinguista.

O interesse do Aston Villa é então antigo mas ainda não motivou o envio de qualquer proposta para Alvalade, ao contrário do que aconteceu com o atual campeão alemão, o Leverkusen, que no verão passado ofereceu 30 milhões de euros à administração leonina que, porém, não se deixou seduzir com a verba e recusou a transferência. E proposta dessa grandeza, este ano, também não servirá para a saída do avançado. É que se Gonçalo Inácio, Morten Hjulmand e Viktor Gyokeres são elementos do plantel que Rúben Amorim exige continuarem para atacar a próxima época, também Pedro Gonçalves — presente em 47 dos 52 jogos do Sporting na última temporada, 43 como titular, com 18 golos marcados e 15 assistências — é um dos intocáveis do treinador. Por isso os ingleses, se ainda não sabem vão ficar a saber que a administração do emblema de Alvalade vai sempre falar no valor da cláusula de rescisão, de 80 milhões de euros, quando abordada para qualquer conversa.

Recorde-se que Pote foi uma das primeiras contratações da era Amorim a ser recrutado no mercado interno. Custou no verão de 2020, quando foi resgatado ao Famalicão, 6,5 milhões de euros (50 por cento do passe) — entretanto os leões já investiram mais 7 milhões para adquirir mais 40 por cento. Tem contrato com os verdes e brancos válido até junho de 2027 — renovou em agosto de 2023.

O Aston Villa pode passar então a ser o segundo clube a formalizar proposta por Pedro Gonçalves, depois dos alemães, mas sabe que o negócio nunca será fácil... a não ser que tenha 80 milhões.

Paulinho já viajou para o México

➔ *Assina hoje contrato com o Toluca, válido por três épocas; mexicanos pagam €8 milhões*

IMAGO
Paulinho, avançado de 31 anos

O avançado Paulinho viajou ontem para o México, onde vai assinar contrato com o Toluca. O ponta de lança de 31 anos era esperado pelo emblema mexicano ao início da madrugada desta segunda-feira, para fazer depois os testes médicos e assinar o contrato, válido por três temporadas. Os valores da transferência andam na casa dos 8 milhões de euros, 250 mil deles em bónus. Desse valor, o SC Braga tem direito a 30 por cento, como ficou estabelecido em janeiro de 2021, quando o atacante trocou os minhotos pelos leões, por 16 milhões de euros. No entanto, os verdes e brancos tentam agora colocar um jogador na equação, sendo que o presidente bracarense, António Salvador, sempre fez ver que preferia o dinheiro. Esse acerto vai ser concretizado nas próximas semanas, depois de oficializada a operação entre mexicanos e leões. Paulinho vai então deixar o Sporting depois de 145 jogos, 53 golos e dois títulos de campeão nacional conquistados.

Mais sporting

- **GYOKERES.** A chegada de Antonio Conte para treinar o Nápoles está a gerar grande expetativa, sobretudo no que a reforços diz respeito, com uma lista interminável a correr na imprensa italiana. E entre os favoritos aparece... Viktor Gyokeres. O goleador sueco do Sporting é apontado como o avançado ideal para a equipa do sul de Itália.
- **PAULINHO.** O técnico de equipamentos fez ontem furor nas redes sociais com o vídeo em que se vê, no casamento de Nuno Santos, a tocar bateria e a comandar o coro, onde estão Pedro Gonçalves e Luís Neto, a cantar a música de Paulinho, o avançado que vai trocar os leões pelo Toluca, do México.
- **ROCK IN RIO.** Dois fins de semana de Rock in Rio Lisboa, dois fins de semana de grande sucesso da presença do Sporting no festival que nesta 20.ª edição se mudou para o Parque Tejo. O *stand* leonino foi dos mais concorridos, mascote Jubas muito acarinhado.

Inscrição na III Divisão aberta até final de julho

Projeto sénior feminino liderado por José Manuel Ferreira avalia as opções

No futebol feminino, o FC Porto escolheu José Manuel Ferreira, antigo coordenador da formação do Leixões, para construir uma base forte para o crescimento da modalidade no clube. Não deverá ser um salto imediato para o estrelato, mas progressivo. Villas-Boas tem a intenção de criar equipas de sub-17, sub-19 e sénior. Uma parceria com um clube de escalão superior tem sido equacionado, mas também ganha força a hipótese do FC Porto entrar na III Divisão. Até final de julho a Federação Portuguesa de Futebol tem as inscrições abertas para esse escalão de futebol sénior, pelo que os dragões têm ainda margem temporal para tomar a decisão. José Manuel Ferreira irá ter uma equipa de apoio para o FC Porto ter a tão ambicionada equipa sénior feminina, que arranca com muito atraso para os principais rivais, Benfica, Sporting e SC Braga. De todo o modo, os portistas podem inspirar-se no exemplo do Racing Power FC, projeto desportivo que nasceu em 2020. O conjunto de Almada ganhou os títulos da III e da II Divisão e na época passada terminou a Liga principal no terceiro lugar, atrás do campeão Benfica e do Sporting. É tudo uma questão de estratégia, mas também de investimento. Para ser altamente competitivo numa Liga feminina é necessário ter um orçamento acima de um milhão de euros.

FC PORTO

José Manuel Ferreira na estrutura portista

Vítor Bruno vai ser apoiado por uma estrutura altamente profissionalizada e com provas dadas

Vítor Bruno já pode dedicar-se ao que mais gosta de fazer

Estrutura do futebol está montada, com Zubizarreta no topo da pirâmide • Técnico com condições otimizadas para pensar exclusivamente na valorização e crescimento da equipa

por PASCOAL SOUSA

André Villas-Boas tomou posse como presidente da SAD no dia 28 de maio e em menos de um mês concluiu o processo de composição da estrutura do futebol liderada por Andoni Zubizarreta. O diretor desportivo, bem como Jorge Costa, diretor do futebol profissional, eram nomes familiares dos adeptos do FC Porto durante a campanha eleitoral destinada a eleger os novos órgãos sociais dos azuis e brancos. A estes juntaram-se José Tavares, José Maia e Pedro Silva.

José Tavares, de 43 anos, é um regresso ao FC Porto, onde esteve 14 anos como treinador, observador e coordenador. Depois de três épocas ao serviço dos norte-americanos do Crown Legacy aceitou o desafio de ser diretor da formação. Pedro Silva tem a seu cargo o gabinete de performance do FC Porto com incidência nas áreas técnico-tática, física, saúde e psicologia. José Maia, por seu turno, é diretor do departamento de *scouting* do FC Porto, recrutado ao City Football Group. Estes são os departamentos sob alçada de Zubizarreta que vão apoiar o trabalho de Vítor Bruno, retirando ao técnico qualquer outra preocupação que vá além de treinar e montar a estratégia para construir um FC Porto forte e vencedor. O departamento de futebol feminino, a cargo de José Manuel Ferreira, integra também essa organização, mas num âmbito completamente diferente do da equipa principal masculina.

MUDANÇA DE PARADIGMA

Este era o desígnio de Villas-Boas quando assumiu a candidatura à cadeira presidencial: ter um treinador sintonizado com as ideias da SAD e apoiado por uma estrutura altamente profissionalizada e com provas dadas. Uma mudança de paradigma em relação aos últimos sete anos, em que Sérgio Conceição teve um peso considerável nas decisões internas e um papel muito interventivo nos vários departamentos do FC Porto. Villas-Boas considerava que Conceição carregava demasiada responsabilidade nos ombros e apontou a uma reorganização do edifício do futebol profissional para que «o treinador do FC Porto se preocupasse apenas com aquilo que gosta de fazer, que é treinar.» Sérgio Conceição saiu, mas Vítor Bruno abraçou o projeto com entusiasmo, agarrando o desafio de subir a número 1 da equipa técnica, depois de muitos anos como adjunto.

«A estrutura ideal corresponde à minha caminhada como treinador, fruto de muitas experiências. Quero garantir que o treinador do FC Porto se dedique apenas e só ao que mais gosta, que é treinar a equipa, desenvolver jogadores, preparar jogos e ganhá-los. A estrutura estará lá para apoiar o treinador, é altamente profissional, não poupamos nela, investimos. Garantimos ao Vítor Bruno que a estrutura FC Porto será o baluarte dele. Vem de muitos anos como treinador e de muitos anos de filosofia e pensamento», indicou Villas-Boas, na cerimónia de apresentação de Vítor Bruno como novo treinador dos azuis e brancos.

Mais profissionais poderão, no futuro, reforçar a estrutura do futebol, mas os postos de comando estão atribuídos, bem a tempo da abertura da pré-temporada no Olival, a 1 de julho. A ligação de Zubizarreta e Jorge Costa com Vítor Bruno para sinalizar as necessidades futuras do plantel — num quadro financeiro em que o FC Porto terá de ser criativo para encontrar bons reforços — prolonga-se, noutro domínio, no aproveitamento dos talentos formados na casa e na deteção de perfis que possam interessar aos

IMAGO

DIREÇÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL

ANDONI ZUBIZARRETA
DIRETOR DESPORTIVO

JORGE COSTA
DIRETOR DO FUTEBOL PROFISSIONAL

JOSÉ TAVARES
DIRETOR DA FORMAÇÃO

PEDRO SILVA
DIRETOR DE PERFORMANCE

JOSÉ MAIA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SCOUTING

JOSÉ MANUEL FERREIRA
DIRETOR DO FUTEBOL FEMININO

dragões, competências do diretor da formação e do *scouting*, respetivamente. No campo prático, o gabinete de performance reforçará o trabalho de treino desenvolvido no Olival por Vítor Bruno.

O OURO DA CASA

«Parece-me importante, e já partilhei isso com o presidente, olhar para dentro. Fala-se em prata da casa, mas não é a prata da casa, é o ouro da casa. Posso ficar refém do que estou a dizer agora, mas não tenho problema nenhum em assumi-lo: por vezes temos a tendência a subestimar quem está connosco. Muita gente tem de perceber que o momento faz a oportunidade. Sangra-me o coração perceber que determinados talentos não aproveitam o que têm e nisso não lhes darei descanso», destacou o sucessor de Sérgio Conceição quando foi oficializado no cargo.

A comunicação com a equipa B será permanente, daí a escolha de um homem que conhece bem os cantos à casa, João Brandão. Gonçalo Ribeiro, Gabriel Brás, Martim Fernandes, Rodrigo Mora e Gonçalo Sousa fazem parte deste universo. Martim tem lugar assegurado no plantel principal na próxima época, porque mostrou estar à altura de alimentar concorrência saudável com João Mário, e Gonçalo Ribeiro poderá subir a terceiro guardião se sair Samuel Portugal. Mas vários diamantes dos bês serão observados da pré-temporada e há todo um trabalho a desenvolver na análise destas promessas, assegurando que tenham sempre palco onde jogar e evoluir.

Juventus avalia perfil de Wendell

GRAFISLAB

Wendell é notícia em Itália

De acordo com o jornal italiano *Corriere dello Sport*, o nome de Wendell poderá entrar na esfera de interesse da Juventus para substituir Alex Sandro. Aquela publicação indica que os azuis e brancos estão a pedir €7 milhões pelo internacional brasileiro, de 30 anos, que termina contrato em 2025. Entre uma saída a custo zero e uma venda, a SAD vai, obviamente, analisar propostas para a transferência, ainda neste verão, do lateral, sendo que os azuis e brancos têm 90 por cento do passe. Contratado ao Bayer Leverkusen por 4,3 milhões de euros, em 2021, Wendell deverá definir o seu futuro depois da Copa América. O Bétis, de Espanha, tem sido também associado ao portista. A cotação do portista poderá subir depois da Copa América. Se isso acontecer, o FC Porto poderá eventualmente poder esticar as exigências. Juan Miranda, que está em final de contrato com o Bétis, surge como o nome preferido para preencher a vaga de Wendell.

Jorge Sánchez vai «contar tudo»

→ ***Lateral-direito mexicano foi afastado do grupo e assume que ficou magoado com o FC Porto***

Jorge Sánchez prepara-se para assinar pelo Cruz Azul até 2027, marcando um regresso ao seu país natal, depois de uma temporada no FC Porto que, segundo o jogador, não correu como esperava. O jogador está na Copa América e depois da vitória do México, por 1-0, sobre a Jamaica deixou o desabafo sobre o seu afastamento do plantel do FC Porto. «É triste não se sentir valorizado por circunstâncias que... realmente não quero contar agora, mas sei o que realmente aconteceu lá *[no FC Porto]*... Mesmo assim, estou satisfeito com esta passagem, acabou por ser uma aprendizagem. Mais adiante irei contar tudo. Agora estou focado após conquistar os primeiros três pontos», afirmou Sánchez, que esteve a treinar-se à parte com Iván Jaime, Toni Martínez e André Franco. Um episódio que acabou por fortalecer a sua vontade de vingar dentro de campo: «Estive três meses sem jogar, sem ter atividade, mas agora estou muito feliz junto da minha família. Nós sabemos o que passámos, as dificuldades que enfrentámos, mas sempre fui alguém que nunca desistiu, que sempre lutou. Depois de três meses parado, regressar e mostrar essa qualidade de jogo, sendo um dos que mais correu segundo as estatísticas, deixa-me muito contente. É sinal de que todo o meu trabalho está a ser recompensado.»

FC PORTO

Jorge Sánchez lamenta ter sido afastado

Marko Grujic é venda difícil

Sérvio está no mercado, mas rendimento na época passada não ajuda

Representou investimento de €9,37 milhões e perdeu cotação

por
PASCOAL SOUSA e JOÃO AGRE

O fim da ligação entre o FC Porto e Pepe deu-se pela necessidade de eliminar os ordenados mais avultados e reduzir a folha salarial do plantel. Grujic também está entre os mais bem pagos do grupo (cerca de €2,1 milhões/ano) e a sua parca utilização na equipa não tem justificado o investimento. O sérvio tem a porta de saída aberta, ainda que, oficialmente, ainda não tenha falado nem com a SAD nem, até ver, com o treinador Vítor Bruno.

Só em 2022/2023, o FC Porto gastou €95.405 milhões em salários relativos aos plantéis de futebol, equipas técnicas e estrutura do futebol profissional (na época anterior, um pouco menos, €82.632 milhões). A última temporada esse valor deverá superar os € 86 milhões, mas os números exatos serão conhecidos quando sair o Relatório e Contas do exercício 2023/24 da SAD.

Em janeiro passado, Grujic teve a hipótese de sair para o Estugarda, sensacional segundo classificado da última edição da Bundesliga. Os alemães pretendiam um empréstimo com opção de compra. Contudo, o FC Porto tinha outros planos que passavam por vender os direitos económicos do sérvio. O negócio não avançou em nenhum dos moldes e Grujic manteve-se nos dragões, na sombra de Alan Varela e Nico González, e a perder cotação, ao ponto de não figurar entre os eleitos da seleção da Sérvia para o Campeonato Europeu, na Alemanha.

IMAGO

Marko Grujic ainda vai falar com a SAD e com Vítor Bruno sobre o seu futuro

O FC Porto mudou de administração, mas a intenção de transferir definitivamente o sérvio mantém-se intacta. A questão é que desde que se mudou definitivamente para o FC Porto, depois de um ano emprestado pelo Liverpool, as sondagens e propostas por Grujic foram praticamente todas no sentido de viabilizar um empréstimo. Grujic chegou aos azuis e brancos em 2020/2021. Na época seguinte, o médio passou a ser ativo do FC Porto a troco de €9 milhões e um pouco mais de 375 mil euros em encargos adicionais. Recuperar esse investimento é um desafio ambicioso tendo em conta que o jogador terminou 2023/2024 com apenas 21 jogos, 13 deles como suplente utilizado.

Grujic vai apresentar-se no dia 1 de julho, no Olival, se não receber indicação ao contrário

O jogador tem contrato até 2026 e até receber indicações em contrário irá apresentar-se no Olival no dia 1 de julho, data da abertura oficial da nova época.

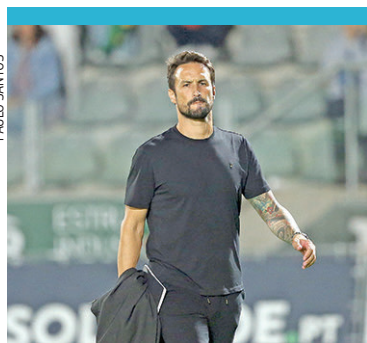
RIO AVE

Karem Zoabi (esq.) é internacional sub-19

Karem Zoabi para o ataque

Avançado israelita de 18 anos do Hapoel Katamon; investimento de cerca de 900 mil euros

Karem Zoabi, avançado de 18 anos do Hapoel Katamon, de Israel, deve ser reforço por quatro temporadas. Internacional sub-19, Zoabi ganhou destaque na época passada ao ser o jogador mais jovem a marcar na Liga. No total, participou em 22 jogos e apontou três golos. Esta provável contratação, com um investimento de cerca de 900 mil euros, surge na sequência da aquisição de 80 por cento do capital social da SAD por parte do grupo RAH Sports Investments Limited, do magnata grego Evangelos Marinakis, dono do Nothingham Forest e Olympiakos, com o israelita Boaz Jacob Toshav a assumir a presidência. P. S.

MOREIRENSE

César Peixoto começa a trabalhar a 1 de julho

Peixoto começa com 31 jogadores

Treinador tem lote alargado de opções à disposição; Benny e Sidnei Tavares são os únicos reforços

Quando o plantel dos cónegos regressar de férias para iniciar os trabalhos de pré-temporada, César Peixoto terá à disposição um leque alargado de opções. No dia 1 de julho, o novo treinador dos cónegos irá fazer a palestra inicial diante de 31 jogadores, incluindo os reforços Benny (médio, ex-Aves SAD) e Sidnei Tavares (médio, ex-FC Porto B). Durante o arranque da preparação, César Peixoto terá de começar a fazer uma triagem do grupo, prescindindo de alguns atletas, até porque são surgir mais caras novas, sendo a contratação de um avançado a prioridade. J. A.

Roberto Fernández apontado ao ataque

Ponta de lança espanhol apontou 20 golos ao serviço do Málaga • Guerreiros dispostos a avançar com três milhões de euros • Contratação não depende da venda de Simon Banza

por LUÍS MAGALHÃES

ROBERTO FERNÁNDEZ está na mira do SC Braga. O ponta de lança espanhol de 21 anos destacou-se ao serviço do Málaga, apresenta 20 golos como cartão de visita e, claro, viu incidir sobre ele os holofotes e os... pretendentes. Os guerreiros estão muito interessados e a imprensa do país vizinho dá mesmo conta que vão avançar com uma proposta de três milhões de euros, sendo que o Málaga ficaria com uma percentagem numa futura venda.

Roberto Fernández, que também está na mira do Atlético Madrid, pode muito bem ser o próximo reforço às ordens de Daniel Sousa, mesmo que o goleador Simon Banza não seja vendido. No entanto, segundo A BOLA apurou, a Administração liderada do António Salvador está a ouvir propostas pelo ponta de lança internacional pela República Democrática do Congo, sendo que os franceses do Marselha continuam a ser os mais interessados.

Roberto Fernández, que, curiosamente, já chegou a ser associado ao rival Vitória de Guimarães, dividiu a formação entre Córdoba e Málaga e ainda representou a equipa B do Barcelona B, por empréstimo dos malaguenhos, em 2022/2023, tendo participado em 36 partidas e apontado sete golos. No início da temporada que agora terminou, regressou a Málaga e brilhou, com 20 golos e uma assistência em 38 jogos no terceiro escalão do futebol espanhol. O ponta de lança foi mesmo determinante para a subida do Málaga, marcando quatro golos nos dois últimos encontros, bisando em cada uma das partidas.

Depois do defesa-central Robson Bambu, dos médios João Marques e Thiago Helguera e do ponta de lança Amine El Ouazzani, Daniel Sousa prepara-se para receber mais reforços, ambos espanhóis. Depois do extremo Gabriel Martínez, proveniente do Girona e envolvido no negócio de Abel Ruiz, segue-se, ao que tudo indica, Roberto Fernández.

MÁLAGA CF

Roberto Fernández, 21 anos, foi decisivo na subida do Málaga ao segundo escalão espanhol

Roberto Fernández já esteve na mira do Vitória de Guimarães e desperta interesse do Atl. Madrid

STEPHANIE GROSSETETE/IMAGO

Amine El Ouazzani, 22 anos, marcou 11 golos pelo Guingamp em 2023/2024

«Vou dar tudo em campo»

El Ouazzani entusiasmado com o primeiro treino; negócio pode ascender aos 5,6 milhões de euros

O SC Braga apresentou oficialmente o ponta de lança marroquino Amine El Ouazzani, que vai custar 3,5 milhões de euros aos cofres da SAD arsenalista, no entanto o valor ainda pode ascender aos €5,6 M, consoante objetivos individuais e coletivos. Os franceses do Guingamp ficam com 20 por cento da mais-valia de uma futura transferência. Na época transata, na Ligue 2, El Ouazzani apontou 11 golos e assinou cinco assistência em 39 jogos.

O ponta de lança de 22 anos realizou o primeiro treino na Cidade Desportiva e depois falou aos meios do clube, demonstrando-se radiante pela mudança para Portugal, sendo que ainda deixou uma promessa.

«Estou muito feliz por estar aqui. O clube, as instalações, o relvado, é tudo muito bom. Temos tudo o que precisamos para trabalhar. Agora preciso de aprender a falar português e irei fazê-lo. Estou muito entusiasmado para começar a época.»

Numa mensagem para os adeptos bracarenses, El Ouazzani ainda se definiu enquanto jogador. «Vou dar tudo em campo. É essa a minha mentalidade, tal como a de todos os guerreiros. Vou demonstrar aos adeptos que tenho muito orgulho em estar aqui e que estou muito entusiasmado.»

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Contratar extremo é a prioridade

➔ *Solução pode passar por jogador a custo zero ou empréstimo; orçamento à espera de... vendas*

VITÓRIA SC

Rui Borges ainda aguarda por reforços

O Vitória continua no mercado à procura de um extremo, a prioridade neste momento para Rui Borges. Félix Correia era um dos alvos, mas o esquerdino optou por manter-se no Gil Vicente, desvinculando-se da Juventus. O brasileiro Kaio César, aparentemente, está igualmente fora de hipótese, pois o Coritiba não está recetivo a um novo empréstimo e, assim, os vimaranenses teriam de negociar o passe, sendo que a transferência nunca se concretizaria por valores inferiores a dois milhões de euros. Certo é que os conquistadores procuram uma solução dentro daquilo que têm conseguido neste defeso, ou seja, jogadores em final de contrato ou por empréstimo. O orçamento não é elevado, no entanto possíveis vendas podem ajudar bastante a SAD nas incursões pelo mercado. Isto porque a saída de Jota Silva continua a ser muito provável e, dada a valia do internacional português, vai atingir certamente valores bastante interessantes. Paralelamente, o médio Tiago Silva, o lateral-direito Bruno Gaspar e o ala-esquerdo Ricardo Mangas também ainda podem mudar de ares, libertando, dessa forma, a folha salarial e dando retorno financeiro.

LUÍS MAGALHÃES

«Não há risco com esta transição na liderança»

Rui Silva, o novo presidente, promete um «plantel com muita qualidade para a nova temporada» ⊙ Garante uma «voz mais ativa» na Liga

por
JOÃO AGRE

Os adeptos do Gil Vicente foram surpreendidos na última semana com a demissão de Avelino Dias da Silva, após apenas quatro meses no cargo de presidente. No mesmo dia, soube-se que Rui Silva, sobrinho do ex-presidente e filho do anterior líder, Francisco Dias da Silva, iria liderar o destino dos galos.

O novo homem-forte garante que esta transição «não corre quaisquer riscos». «Antes de mais, quero agradecer o empenho revelado pelo presidente Avelino Dias da Silva e acrescentar que o clube não corre quaisquer riscos com esta transição na liderança. Quero deixar isso bem claro e também garantir aos nossos sócios e adeptos que iremos ter um plantel com muita qualidade para enfrentar da melhor forma possível a nova época desportiva. Os gilistas podem ficar descansados, porque o trabalho nunca deixou de ser feito e não se resume à equipa profissional de futebol», deixa bem claro Rui Silva, em declarações a A BOLA.

À semelhança do discurso ouvido nas últimas eleições, a «reestruturação e modernização» do clube em vários departamentos são prioridade para este novo mandato, assente na «consolidação financeira», numa altura em que o clube conta com cerca de seis mil sócios. «Além das melhorias nas infraestruturas, estamos a desenvolver uma reestruturação e modernização em vários departamentos, de forma a criar uma equipa de gestão muito competente, que, entre outras coisas, garantirá a consolidação financeira e criará bases para um futuro de sucessos desportivos. O Gil Vicente tem obrigação de se aproximar cada vez mais das pessoas e propagar a cultura gilista na comunidade. Queremos profissionalizar o clube e isso já está a ser feito e os sócios vão começar a sentir essa transformação rapidamente», garante.

Na antecâmara de mais uma época, para a qual o presidente da Liga, Pedro Proença, anunciou que está previsto o maior orçamento de sempre, na ordem dos 30 milhões de euros, o Gil Vicente quer «ter uma voz ativa e participativa».

GIL VICENTE FC

Aos 49 anos, Rui Silva toma conta do destino dos galos, prometendo várias melhorias

FARENSE

Álex Calatrava no radar algarvio

➔ *Extremo do Atlético Madrid B tem mais um ano de contrato, mas pretende novos desafios*

Marco Moreno, reforço para 2023/2024, poderá trazer companhia do Atlético Madrid, com a imprensa espanhola a apontar Álex Calatrava aos algarvios. O extremo-direito de 24 anos tem mais um ano de contrato, mas equaciona mudar de ares e o Farense é uma das possibilidades, assim como emblemas da Grécia. Na época transata, Calatrava chegou a ser utilizado por Diego Simeone em jogos particulares e apenas foi convocado para um jogo oficial e logo para a Champions, com a Lazio, mas não saiu do banco. Na equipa B dos *colchoneros* participou em 34 jogos e apontou cinco golos.

J. A.

ESTRELA DA AMADORA

Diogo Farinha chega do Mafra

➔ *Defesa-central de 19 anos vai começar pela equipa sub-23; destacou-se ao serviço dos juniores*

O Estrela da Amadora continua a apostar na juventude e nos escalões inferiores. Diogo Farinha, defesa-central de 19 anos e 1,90 metros, é o mais recente reforço dos tricolores, proveniente do Mafra. Diogo Farinha vai integrar a equipa sub--23, depois de se ter destacado ao serviço dos juniores da formação do Oeste na época transata, acabando também por ser utilizado na equipa que disputa a Liga Revelação. O central assinou contrato válido por uma época e junta-se a Botché Candé (médio ex--Serpa), Vitinho (avançado ex-Serpa) e Francisco Silva (ponta de lança ex-São Martinho) nos jovens reforços.

R. B. R.

FAMALICÃO

Cádiz valoriza-se na Copa América

➔ *Ponta de lança marcou na vitória (2-1) da Venezuela sobre o Equador; pretendentes aumentam*

A época de Jhonder Cádiz foi (muito) boa, mas... ainda não terminou. E os registos do goleador do Famalicão continuam a aumentar, agora na seleção.

Depois de ter realizado a melhor temporada da carreira — 16 golos em 32 jogos com a camisola dos minhotos —, o ponta de lança entrou da melhor forma na Copa América e no primeiro jogo ao serviço da Venezuela foi... decisivo: marcou o primeiro golo do êxito da *Vinotinto* diante do Equador (2-1).

Lançado para a segunda parte, Cádiz precisou de menos de 20 minutos em campo para fazer o gosto ao pé, com um remate de primeira, à entrada da área, tento que deu, na altura, o empate à Venezuela — Eduard Bello apontou o tento do triunfo.

Esta entrada de rompante do camisola 29 dos minhotos (na seleção enverga o dorsal 9) na competição aguça ainda mais o interesse de vários clubes nos seus serviços, pelo que é cada vez mais provável que o futuro seja longe de Vila Nova.

O ponta de lança de 28 anos tem contrato com os famalicenses até 2025, pelo que o próximo defeso será a última oportunidade para a SAD liderada por Miguel Ribeiro realizar um interessante encaixe financeiro com a venda do venezuelano.

Os mexicanos do Pachuca e do Pumas eram, até há algumas semanas, os dois clubes mais bem posicionados para realizarem uma investida por Jhonder Cádiz, mas o número de pretendentes pelo goleador vai aumentar nos próximos dias.

Mas quem quiser levar Cádiz do Minho terá de abrir os cordões à bola: o Famalicão não o deve deixar sair por menos de três milhões de euros...

EDUARDO PEDROSA MARQUES

ISAAC ORTIZ/IMAGO

Cádiz só sai por três milhões de euros

SMS

- **TROFENSE.** Gonçalo Cunha é o primeiro reforço oficializado para a nova época. O defesa-central de 22 anos chega do Anadia, também da Liga 3. Na época transata, Gonçalo Cunha somou 19 jogos. O extremo Nuninho, 26 anos, (ex-Lourosa) deve ser a próxima cara nova à disposição do treinador Nuno Manta.
- **JUVENIS.** O Sporting recebeu o venceu o Casa Pia, por 2-1, em jogo em atraso da 14.ª e última jornada da fase de apuramento de campeão. Diego Coxi (51') adiantou os leões, Diego David (84', gp) empatou para os gansos e Miguel Almeida (90+4') deu a vitória ao Sporting, que com este resultado terminou no 2.º lugar, com 27 pontos, os mesmos do FC Porto. O Benfica (38) foi o campeão.

Médio mexicano de 26 anos, Edson Álvarez lesionou-se na coxa esquerda e recuperação pode ser longa

DAVID LEAH/IMAGO

Álvarez sofre lesão que pode ser grave

Capitão do México saiu em lágrimas do jogo com a Jamaica (1-0)

Fará exames nos próximos dias para saber tempo de paragem

COPA AMÉRICA

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

TERRÍVEL notícia para o México, para o Aston Villa (clube que representa) e também para o Manchester United, que o quer contratar já neste Verão. Edson Álvarez, capitão dos mexicanos, sofreu lesão grave e existe mesmo a possibilidade não jogar mais esta Copa América e exigir longo período de recuperação.

O México bateu a Jamaica por 1-0 (marcou Arteaga, aos 69 minutos) no jogo da estreia na Copa América, mas recebeu a pior de todas as notícias. O médio Edson Álvarez, 26 anos, teve de ser substituído por lesão aos 30 minutos e pode ser situação grave no tendão da coxa esquerda, que exija longo período de recuperação.

«Vamos esperar alguns dias para fazer um exame e saber bem o que ele tem de facto. Obviamente, como acontece com qualquer outro jogador, a intenção é não arriscar nada. Ele sentiu algo na perna», afirmou o selecionador, Jaime Lozano, após o jogo.

«Não é fácil recuperar e manter o equilíbrio depois da saída tão rápida do seu capitão... mas parece-me que a equipa se estabilizou rapidamente», acrescentou Lozano, comentando o facto de a Jamaica até ter celebrado um golo, de Michael Antonio, aos 50 minutos, com o resultado a zeros, lance que foi invalidado após intervenção do VAR.

A situação está, naturalmente, a ser acompanhada pelo Aston Villa, clube inglês onde joga a estrela mexicana, mas também pelo Manchester United, que estava em negociações para o contratar, já que Edson Álvarez jogou no Ajax no tempos de Ten Hag e é um dos pedidos do treinador neerlandês para este mercado de Verão.

Álvarez saiu do campo em lágrimas, o que indicia que a lesão pode mesmo ser grave e Jaime Lozano ainda foi a tempo de dizer que o peso do jogador na seleção mexicana é muito grande: «Ele é extremamente importante. É um líder, compreende bem o jogo. É importante em campo e também no balneário. Quando o ouvimos falar, tem muito jeito para as palavras e quando fala, ouvimo-lo todos, o que é determinante. Foi um golpe duro para todos nós.»

Cádiz marca e Venezuela vence

Avançado do Famalicão entrou ao intervalo e deu início à reviravolta diante do Equador

IMAGO

Jhonder Cádiz entrou ao intervalo e fez o 1-1

Foi com um golo de Jhonder Cádiz, avançado que representa o Famalicão, que a Venezuela deu início à reviravolta e acabou por vencer o Equador, por 2-1, na sua atual edição da Copa América.
Em jogo a contar para o grupo B da competição, a expulsão de Enner Valência, logo aos 22 minutos, não faria prever que seria a seleção equatoriana a adiantar-se no marcador, por intermédio de Jeremy Sarmiento, aos 40 minutos da primeira parte. Num encontro disputado em Santa Mónica, na Califórnia, a entrada ao intervalo do avançado famalicense acabou por mexer com o encontro, já que o seu tiro certeiro à entrada da área, após uma boa jogada coletiva aos 64 minutos, serviu de rastilho para a cambalhota no marcador, que acabaria por ser consumada por Eduard Bello, no último quarto de hora do encontro. Num lance em que o guarda-redes Alexander Domínguez não fica nada bem na fotografia, o médio de 28 anos mostrou toda a sua astúcia e solto de marcação carimbou a vitória e os três pontos a favor da seleção da Venezuela.

Vinícius Jr. encantado

O Brasil estreia-se na próxima madrugada na Copa América, frente à Costa Rica, no SoFi Stadium, em Los Angeles. Após o treino no campus da UCLA (Universidade da Califórnia), centenas de adeptos aguardavam os jogadores, que distribuíram autógrafos, tiraram fotos e ficaram sensibilizados com o apoio. «É sempre muito bom receber este carinho, ainda para mais nos Estados Unidos, para onde viajamos poucas vezes. É importante ter este carinho e sentir que vamos ter mais *torcida* que a maioria das equipas», disse Vinícius Jr., a estrela mais cintilante de um Brasil que tem passado por dificuldades.

Já o menino Endrick fala no apoio: «É mesmo muito bom sentir este calor dos adeptos. Espero que estejam ao nosso lado até ao fim da Copa América.»

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	1	1	0	0	2-0	3
2 Peru	1	0	1	0	0-0	1
3 Chile	1	0	1	0	0-0	1
4 Canadá	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Argentina-Canadá 2-0
(Álvarez, 49; L. Martínez, 88)
Peru-Chile 0-0

2.ª JORNADA
Peru-Canadá Amanhã (23 h) Kansas
Chile-Argentina 26/06 (02 h) New Jersey

3.ª JORNADA
Argentina-Peru 30/06 (01 h) Miami
Canadá-Chile 30/06 (01 h) Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	1	1	0	0	2-1	3
2 México	1	1	0	0	1-0	3
3 Equador	1	0	0	1	1-2	0
4 Jaimaica	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Equador-Venezuela 1-2
(Sarmiento, 40); (Jhonder Cádiz, 64; Bello, 74)
México-Jamaica 1-0
(Arteaga, 69)

2.ª JORNADA
Equador-Jamaica 26/06 (23 h) Las Vegas
Venezuela-México 27/06 (02 h) Inglewood

3.ª JORNADA
México-Equador 01/07 (01 h) Glendale
Jamaica-Venezuela 01/07 (01 h) Austin

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Estados Unidos	0	0	0	0	0-0	0
2 Uruguai	0	0	0	0	0-0	0
3 Panamá	0	0	0	0	0-0	0
4 Bolívia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Estados Unidos-Bolívia Última madrugada Arlington
Uruguai-Panamá Última madrugada Miami

2.ª JORNADA
Panamá-Estados Unidos 27/06 (23 h) Atlanta
Uruguai-Bolívia 28/06 (02 h) New Jersey

3.ª JORNADA
Estados Unidos-Uruguai 02/07 (02 h) Kansas
Bolívia-Panamá 02/07 (02 h) Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	0	0	0	0	0-0	0
2 Colômbia	0	0	0	0	0-0	0
3 Paraguai	0	0	0	0	0-0	0
4 Costa Rica	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Colômbia-Paraguai Hoje (23 h) Houston
Brasil-Costa Rica Amanhã (02 h) Inglewood

2.ª JORNADA
Colômbia-Costa Rica 28/06 (23h) Glendale
Paraguai-Brasil 29/06 (02h) Las Vegas

3.ª JORNADA
Brasil-Colômbia 03/07 (02 h) Santa Clara
Costa Rica-Paraguai 03/07 (02 h) Austin

Verdão vence outra vez e já só vê o Fla à frente

Palmeiras, de Abel, bate Juventude ⊙ E favoritos começam a impor-se ⊙ Bragantino, de Caixinha, ganha e Corinthians, de Oliveira, empata

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Palmeiras venceu o Juventude, no Allianz Parque, por 3-1 num dos jogos que encerrou a 11.ª jornada do Brasileirão e subiu, após cinco triunfos seguidos, para o segundo lugar. À frente do bicampeão, apenas o Flamengo, o outro grande favorito ao título, que venceu no Maracanã o histórico rival Fluminense, em último, por 1-0. Flaco López, o prodígio Estevão e Mayke marcaram para a equipa de Abel Ferreira e Erick para a formação de Caxias do Sul. À mesma hora, o Bragantino, de Pedro Caixinha, venceu o Vitória, em casa, por 2-1, e pulou para sexto.

Antes, o Corinthians empatou na casa do Athletico Paranaense à beira do fim. Depois de Christian ter colocado o furacão em vantagem no fim da primeira parte, aos 90+2' o timão empatou em golo do defesa Cacá, o mesmo jogador que tivera a infelicidade de marcar dois autogolos nos últimos dois jogos. Com o resultado, a equipa de António Oliveira manteve o 18.º lugar mas ganhou um alento para os próximos compromissos, a começar na madrugada de quinta, com o Cuiabá, de Petit.

IMAGO

Estevão continua a brilhar no Palmeiras

«Conseguimos fazer uma equipa, apesar de todas as ausências, mas não vamos chorar, chorar só no campo, onde derramaremos todas as nossas lágrimas», disse Oliveira, antes de confirmar que o guarda-redes Carlos Miguel, ao que tudo indica a caminho do Nottingham Forest, não joga mais no clube — «só joga quem quer estar aqui». E, sobre eventual demissão do clube, foi claro: «Sair? Não controlo isso mas não quero estar aqui a roer o osso para vir outro e comer o bife.»

Ainda na noite de sábado, o Botafogo perdeu terreno na luta por um lugar no topo ao ser batido na casa do Criciúma, por 2-1. No final, Artur Jorge admitiu que a equipa teve dia abaixo da média. «Temos que assumir que não fomos fortes para vencer este desafio, ficamos aquém das nossas expetativas mas há muito caminho pela frente e novas vitórias virão, vamos ter que virar o foco para o próximo jogo», disse o treinador a propósito da partida com o Bragantino, de Caixinha, na madrugada de quarta para quinta-feira.

Também na madrugada de sábado para domingo, o Cuiabá, de Petit, empatou em casa, sem golos, com o Atlético Goianiense, após um mês a jogar em intervalos de apenas três dias: «Faz um mês que estamos a olhar para as mesmas caras, nas viagens, nos hotéis, é importante os jogadores passarem um domingo com a família, depois cabe à equipa técnica avaliar, analisar e preparar porque só jogamos quarta-feira *[já madrugada de quinta, em Portugal]* com o Corinthians.»

BRASIL

➔ Brasileirão ➔ 11.ª jornada

Palmeiras-Juventude **3–1**
(López, 49; Estevão, 75; Mayke, 83); (Erick Farias, 64)

Bragantino-Vitória **2–1**
(Ramires, 45+3; Helinho, 66); (Mota, 17)

Athletico Paranaense-Corinthians **1–1**
(Christian, 45); (Cacá, 90+2)

Fluminense-Flamengo **0–1**
(Pedro, 86 gp)

Bahia-Cruzeiro **4–1**
(Thaciano, 45+9; Estupiñán, 78 e 90+7; Biel, 90+1); (Veron, 14)

Atlético Mineiro-Fortaleza **1–1**
(Paulinho, 58); (Breno Lopes, 25)

Criciúma-Botafogo **2–1**
(Barreto, 11; Arthur, 84); (Lucas Halter, 55)

Grêmio-Internacional **0–1**
(Gustavo Martins, 66 pb)

Cuiabá-Atlético Goianiense **0–0**

Vasco da Gama-São Paulo **4–1**
(Franco, 33 pb; Estrella, 45+3; Leandrinho, 80; David, 90+3); (André Silva, 11)

		J	V	E	D	G	P
1	FLAMENGO	11	7	3	1	19-9	24
2	Palmeiras	11	7	2	2	16-6	23
3	Bahia	11	6	3	2	18-12	21
4	Botafogo	11	6	2	3	18-11	20
5	Ath. Paranaense	11	5	4	2	15-8	19
6	Bragantino	11	5	3	3	15-12	18
7	Internacional	9	5	2	2	8-5	17
8	Cruzeiro	10	5	2	3	13-14	17
9	São Paulo	11	4	3	4	15-13	15
10	Atlético Mineiro	10	3	5	2	15-14	14
11	Fortaleza	10	3	5	2	8-11	14
12	Juventude	10	3	4	3	12-14	13
13	Criciúma	9	3	3	3	16-16	12
14	Cuiabá	11	3	2	6	12-15	11
15	Vasco da Gama	11	3	1	7	11-22	10
16	Atl. Goianiense	11	2	3	6	9-14	9
17	Vitória	11	2	3	6	13-19	9
18	Corinthians	11	1	5	5	8-12	8
19	Grêmio	9	2	0	7	6-11	6
20	Fluminense	11	1	3	7	10-19	6

MELHORES MARCADORES

EVERALDO (BAHIA)	5
Willian Oliveira (Vitória)	5
Pedro (Flamengo)	4

Próxima jornada (12.ª) — **(26/06)**:Botafogo-Bragantino; Cruzeiro-Ath. Paranaense; **(27/06)**:Atl. Goianiense-Grêmio; Juventude-Flamengo; Corinthians-Cuiabá; Fortaleza-Palmeiras; Internacional-Atl.Mineiro; Bahia-Vasco da Gama; Fluminense-Vitória; **(28/06)**:São Paulo-Criciúma.

IMAGO

José Mourinho procura um avançado

TURQUIA

José Mourinho quer Mikautadze

➔ *En-Nesyri, que está no último ano de contrato com o Sevilha, é outro dos alvos do Fenerbahçe*

José Mourinho tem sido visto em muitos jogos do Euro-2024, mas garante o jornal turco *Fanatik* que a atenção ao encontros da Geórgia (do grupo de Portugal) é bem maior do que os restantes. Isto porque o treinador português identificou Georges Mikautadze como jogador ideal para o ataque do Fenerbahçe.

Mikautadze foi titular nos jogos com Turquia (1-3) e Chéquia (1-1), marcando em ambos com exibições de qualidade.

O Metz acionou a opção de compra de 13 milhões de euros que tinha desde o momento em que o Ajax emprestou o jogador, o que quererá dizer que nunca o clube francês aceitaria vender o avançado por menos de 20 milhões, até pela valorização que está a ter no Euro-2024, mesmo antes de a Geórgia discutir o apuramento no jogo com Portugal, já qualificado.

Mas há outro nome a ser falado para o ataque do Fenerbahçe, o do internacional marroquino do Sevilha Youssef En-Nesyri. Diz o jornal turco *Sabath* que o avançado foi um dos nomes exigidos pelo treinador português e o clube turco espera tirar partido do facto de este caminhar para o seu último ano de contrato e assim avançar com proposta que possa ser aceite pelo emblema da Andaluzia.

Depois de ter ficado de fora das competições europeias para a próxima temporada e de ter ultrapassado o limite salarial da La Liga, o Sevilha vê-se obrigado a fazer um encaixe financeiro com o internacional marroquino e o clube de Istambul poderá avançar nos próximos dias com uma proposta entre os 20 e os 25 milhões de euros.

BREVES

ARÁBIA SAUDITA

Vítor Pereira renova com o Al Shabab

Vítor Pereira vai continuar no Al Shabab. O treinador português, que chegou ao clube saudita em fevereiro deste ano, prolongou contrato por mais uma temporada. O técnico de 55 anos liderou a equipa em sete vitórias nos 15 jogos realizados, promovendo uma recuperação na tabela classificativa: terminou em oitavo.

Pedro Emanuel deixa comando do Al Khaleej

Em sentido contrário, Pedro Emanuel deixou de ser treinador do Al Khaleej, anunciou ontem o clube saudita. O técnico estava há duas épocas no clube da cidade de Saihat, alcançou o 14.º e o 12.º lugar na liga saudita. No Al Khaleej jogam os portugueses Fábio Martins, Pedro Rebocho e Ivo Rodrigues.

CHINA

Xadas assina com o Tianjin Jinmen Tiger

Depois de três épocas no Marítimo, o português Bruno Xadas, 26 anos, vai continuar a carreira na China, ao serviço do Tianjin Jinmen Tiger. «Bruno Xadas juntou-se oficialmente ao Tianjin Jinmen Football Club, vestindo a camisola n.º 8 e juntando-se à equipa na segunda metade da época! Xadas é bom no remate de longa distância e tem uma boa capacidade organizativa e defensiva. É um médio com capacidade para atacar e defender. A sua entrada na equipa irá injetar uma nova vitalidade no meio-campo dos Jinmen Tiger», diz o clube.

INGLATERRA

Lewis Dobbin oficializado no Aston Villa

O Aston Villa oficializou ontem a contratação de Lewis Dobbin, avançado inglês de 22 anos. Dobbin chega do Everton, clube que representou desde 2018, quando ingressou na equipa sub-18 dos *toffees*. O valor da transferência não foi revelado pelos clubes envolvidos, mas a imprensa inglesa fala num montante a rondar os 10 milhões de euros.

BRASIL

Vágner Love assina pelo Avaí aos 40 anos

Vagner Love foi oficializado como reforço do Avaí. Aos 40 anos, o avançado que ganhou uma Liga Europa pelo CSKA, em pleno Estádio José Alvalade, frente ao Sporting, em 2004/05, jogará na Série B do Brasil depois de deixar o Atlético Goianiense.

Rafa marcou o terceiro golo do FC Porto, lance de excelente execução e classe FPP

Campeonato — Final do 'Play-off' — Jogo 3
Dragão Arena, Lisboa

FC PORTO		BENFICA
4		1
1	AO INTERVALO	0

FC Porto — Xavi Malián (gr); Telmo Pinto, Rafa (37'), Gonçalo Alves e Carlo di Benedetto (6'); Edu Lamas, Hélder Nunes (33' e 39'), Ezequiel Mena, Diogo Barata e Leonardo Pais (gr)

Benfica — Pedro Henriques (gr); Carlos Nicolia (38'), Nil Roca, Roberto di Benedetto e Gonçalo Pinto; José Miranda, Diogo Rafael, Pablo Álvarez, Pol Manrubia e Bernardo Mendes (gr)

RICARDO ARES | NUNO RESENDE

ÁRBITROS
Miguel Guilherme e Joaquim Pinto

HÓQUEI EM PATINS

por
RICARDO NUNO GONÇALVES

Águia saiu queimada do covil do dragão

FC Porto dominou um encontro que teve mais intensidade do que qualidade • Dragões lideram 2-1 e podem sagrar-se campeões na Luz

NUMA grande demonstração de superioridade, especialmente na segunda parte, o FC Porto colocou-se em vantagem na final do campeonato nacional ao vencer o Benfica no jogo 3 por expressivos 4-1. A águia voou baixinho neste regresso ao covil do dragão e vê-se forçada a vencer o jogo na Luz se quiser levar a final para a *negra* (novamente no Porto).

Os azuis e brancos começaram melhor, adiantando-se no marcador por intermédio de Carlo di Benetto ao minuto 6, já depois de Pedro Henriques ter defendido um penálti a Gonçalo Alves. Golo solitário, uma vez que nenhuma das formações conseguiu balançar as redes até ao final do primeiro tempo. O Benfica ainda beneficiou da marcação de duas grandes penalidades, mas Carlos Nicolía e Zé Miranda acertaram ambos nos postes da baliza de Xavi Malián. A primeira parte, note-se, foi particularmente faltosa, com o FC Porto a ir para o intervalo com oito infrações registadas e o Benfica com sete.

A segunda parte começou como acabou a primeira: dinâmica e com muita fisicalidade, com o árbitro a marcar um livre para o FC Porto aos 31 minutos. Carlo di Benedetto falhou a concretização, mas, dois minutos depois, Hélder Nunes foi chamado a converter novo livre direto e, com muita classe, colocou os dragões a vencer por 2-0.

O Benfica ia tentando reagir, principalmente através de *stickadas* de longa distância, mas os dragões voltaram do intervalo mais fortes e confiantes, dominando as diferentes fases do jogo. Aos 37 minutos, Rafa aumentou a vantagem para a equipa da casa, com Carlos Nicolía a conseguir reduzir para as águias apenas um minuto depois. Ainda assim, o FC Porto ganhou imediatamente um novo livre direto e Hélder Nunes, novamente com muita frieza e classe, fez o segundo da conta pessoal e fechou o marcador em 4-1.

Hélder Nunes e Xavi Malián foram as figuras do jogo, com o segundo a frustrar as tentativas ofensivas das águias, que esbarraram na muralha espanhola. Ainda assim, e apesar do domínio dos azuis e brancos, o clube encarnado volta para Lisboa a lamentar a falta de eficácia nos lances de bola parada.

Com este resultado, o Benfica vê-se obrigado a vencer na Luz na próxima quarta-feira para impedir o FC Porto de se sagrar campeão na casa das águias e para poder forçar o quinto jogo da final, que, a acontecer, se jogará novamente na Invicta.

CAMPEONATO PLACARD

→ 'Play-off' → Quartos de final	
FC Porto–Riba d'Ave	**2-0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 4-4 (1-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Valongo	**2-0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense–OC Barcelos	**2-1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting–SC Tomar	**2-0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado
→ 'Play-off' → Meias-finais	
FC Porto–Sporting	**3-2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 5-5 (2-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Oliveirense	**3-2**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2; Jogo 5: 6-1	Benfica apurado
→ 'Play-off' → Final	
FC Porto–Benfica	**5-3 (ap)**
Benfica-FC Porto	**5-2**
FC Porto–Benfica	**4-1**
Benfica–FC Porto	**Quarta-feira (20 h)**
FC Porto–Benfica*	**30 junho (15 h)**

*Se necessário

INTENSIDADE 'VS' PORMENORES

No final do encontro, Ricardo Ares considerou o FC Porto justo vencedor: «Fomos mais intensos, mais focados em todas as fases do jogo. Estou muito contente, sobretudo pela solidariedade defensiva. Atletas a atirarem-se para o chão para parar remates do adversário... quando competes a este nível, isto é vital. Com esta atitude, inteligência e coração, somos capazes de ganhar a qualquer um. Falta-nos uma vitória, tentaremos que seja já na quarta-feira.»

Por sua vez, Nuno Resende lamentou a «falta de eficácia» das águias, que tiveram «duas grandes penalidades bem marcadas, por um milímetro a bola bate no poste». E acrescentou: «Eram situações que nos davam confiança e um bocadinho de justiça relativamente ao que estava a ser o jogo. Temos de ser mais eficazes. O FC Porto em quatro bolas paradas marca duas, e nós em três não marcamos. Nestes jogos estes pormenores individuais são fundamentais.»

NATAÇÃO

Francisca Martins ganha bronze

→ ***Terceira nos 400 metros livres nos Europeus de Belgrado, mas falha mínimos para Paris-2024***

Francisca Martins conquistou a medalha de bronze dos 400 metros livres dos Europeus aquáticos, em Belgrado, mas falhou a qualificação para os Jogos Olímpicos Paris-2024. No último dia da competição, a nadadora portuguesa completou aquela distância em 4.10,94 minutos, ainda distante do seu recorde nacional (4.08,77 minutos) e dos 4.07,90 de mínimo para Paris, cujo período de qualificação terminou ontem.

«Falhei, agora é lidar. Daqui a quatro anos estamos lá outra vez a tentar. Foi o que deu», assumiu, à agência Lusa, Francisca Martins, a poucos dias de completar 21 anos. Sem conseguir ainda encontrar grandes explicações para o tempo abaixo do que estava à espera, a portuguesa admite que «os terceiros 100 metros foram um pouco lentos para o que devia ser».

Francisca Martins conquistou a segunda medalha de sempre para Portugal em provas de natação pura em Europeus, depois de Camila Rebelo se ter sagrado campeã europeia dos 200 metros costas, também nesta competição que decorreu na capital da Sérvia.

FPN

Êxito e desaire para Francisca Martins

SURF

Bonvalot pentacampeã nacional

→ ***Teresa vence Allianz Triple Crow; Guilherme Ribeiro lidera Liga MEO Surf e título masculino foi adiado***

Dois anos depois, de novo na Praia do Areal de Santa Bárbara, na 4.ª e penúltima etapa da Liga MEO, Teresa Bonvalot volta a sagrar-se campeã nacional Open na etapa dos Açores e a vencer o Allianz Triple Crow, sub-troféu que premeia em função dos resultados obtidos na Figueira da Foz e Ericeira e Ribeira Grande. Em ambos os troféus, sucede a Francisca Veselko.

Bonvalot, 24 anos, sagra-se pentacampeã nacional (2014, 2015, 2020, 2022 e 2023) e soma ainda uma mão cheia de prémios Allianz Triple Crow (2015, 2019, 2020, 2022 e 2023). «Tive sempre o objetivo claro de lutar pelo que quero e recordo-me numa das primeiras entrevistas dizer que queria ser o Kelly Slater na versão feminina», disse a surfista.

A decisão do campeão nacional masculino de surf de 2024 está ao rubro e foi adiado para a última etapa, em Peniche, no final de outubro. Tomás Fernandes chegou à Allianz Ribeira Grande Pro, 4.ª e penúltima etapa da Liga MEO Surf, na liderança do *ranking* e com inédito primeiro título de campeão Open à vista, mas deixou fugir a licra amarela para Guilherme Ribeiro.

M.M.

Verstappen sob pressão de Norris

Piloto da Red Bull vence, mas sofre • Inglês da McLaren falha no arranque • Emoção sobe

IMAGO

Verstappen manteve interessante duelo pela vitória com Norris, ainda que à distância

por RICARDO JORGE COSTA

A Fórmula 1, apesar de parecer mais ou menos na mesma, na qual Max Verstappen continua a vencer a maioria das corridas, está efetivamente diferente das duas últimas temporadas e do início da que decorre e completou ontem a décima ronda com mais um sucesso do neerlandês tricampeão mundial. No entanto, o Grande Prémio de Espanha não foi o passeio que eram as corridas no arranque da época para o piloto da Red Bull. Longe disso, foi difícil, como foi a anterior, no Canadá, ou mais atrás, a da Emilia Romana, em que também em ambas triunfou, e não referindo as que já foi batido em pista (Miami e Mónaco) ou teve de desistir (Austrália).

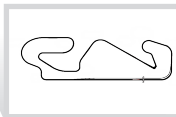
No Circuito da Catalunha, em Barcelona, Verstappen em momento algum da corrida esteve à-vontade, e amiúde viu-se na contingência de se amparar mais na estratégia e menos na performance. O responsável por esta pressão ao líder do Mundial — que, por ter vencido, reforçou essa posição, para 69 pontos — foi o novo segundo classificado do campeonato após ter terminado nesse lugar a corrida espanhola, Lando Norris. O britânico da McLaren, já vencedor esta temporada (Miami) fez jogo igual ao de Verstappen e disputou-lhe a vitória até à bandeirada de xadrez, mantendo-o sob pressão ainda que à distância.

«Creio que o que terá beneficiado a minha corrida foi o início, em que assumi a liderança *[no começo da volta 3]* e pude forçar e ganhar alguma vantagem nesse primeiro *stint*», reconheceu Max Verstappen, após a prova. «Depois, tivemos de optar por uma estratégia bastante defensiva. Lando *[Norris]* e a McLaren foram muito, muito rápidos. Tivemos de gerir quase toda a corrida», reforçou o vencedor. Norris assumia desapontamento. «O carro estava incrível, fomos os mais rápidos. Só perdi no começo da corrida, porque arranquei mal e fiquei atrás. Por isso, sim, estou dececionado, porque entre tantas coisas boas, bastou uma má decisão e arruinou tudo.»

GP DE ESPANHA

circuito da catalunha

10

Ficha da prova

Recorde da pista em corrida
1.16,330 m
Max Verstappen (Red Bull) (2023)

CLASSIFICAÇÃO

	Piloto	Tempo
1	Max Verstappen (Red Bull)	1.28.20,227 h
2	Lando Norris (McLaren)	+2,219s
3	Lewis Hamilton (Mercedes)	+17,790s
4	George Russell (Mercedes)	+22,320s
5	Charles Leclerc (Ferrari)	+22,709s
6	Carlos Sainz (Ferrari)	+31,028s
7	Oscar Piastri (McLaren)	+33,760s
8	Sergio Pérez (Red Bull)	+59,730s
9	Pierre Gasly (Alpine)	+61,557s
10	Esteban Ocon (Alpine)	+71,749s
11	Nico Hulkenberg (Haas)	+73,826s
12	Fernando Alonso (Aston Martin)	+ 1 volta
13	Guanyu Zhou (Sauber)	+1 volta
14	Lance Stroll (Aston Martin)	+1 volta
15	Daniel Ricciardo (Racing Bulls)	+1 volta
16	Valtteri Bottas (Sauber)	+1 volta
17	Kevin Magnussen (Haas)	+1 volta
18	Alex Albon (Williams)	+1 volta
19	Yuki Tsunoda (Racing Bulls)	+1 volta
20	Logan Sargeant (Williams)	+2 voltas

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Lando Norris (McLaren) 1.17.115 m à 51.ª volta
Média de 217,405 km/h

próxima prova
GP da Áustria (Red Bull Ring)
28 a 30 de junho

Mundial

PILOTOS

	Piloto	Pontos
1	Max Verstappen (PAB)	219 pontos
2	Lando Norris (ING)	150
3	Charles Leclerc (MON)	148
4	Carlos Sainz (ESP)	116
5	Sergio Pérez (MEX)	111
6	Oscar Piastri (AUS)	87
7	George Russell (ING)	81
8	Lewis Hamilton (ING)	70
9	Fernando Alonso (ESP)	41
10	Yuki Tsunoda (JPN)	19
11	Lance Stroll (CAN)	17
12	Daniel Ricciardo (AUS)	9
13	Oliver Bearman (ING)	6
14	Nico Hulkenberg (ALE)	6
15	Pierre Gasly (FRA)	5
16	Esteban Ocon (FRA)	3
17	Alexander Albon (TAI)	2
18	Kevin Magnussen (DIN)	1
19	Zhou Guanyu (CHN)	0
20	Valtteri Bottas (FIN)	0
21	Logan Sargeant (EUA)	0

CONSTRUTORES

	Equipa	Pontos
1	Red Bull	330 pontos
2	Ferrari	270
3	McLaren	237
4	Mercedes	151
5	Aston Martin	58
6	Racing Bulls	28
7	Alpine	8
8	Haas	7
9	Williams	2
10	Kick Sauber	0

TÉNIS

Duelo português em Wimbledon

Jaime Faria e Henrique Rocha, únicos tenistas portugueses em prova, encontram-se logo a abrir

Que coincidência! Os tenistas Jaime Faria e Henrique Rocha, os únicos portugueses em prova, foram sorteados para se defrontarem na primeira de três rondas de qualificação para o torneio de Wimbledon. Embora o quadro principal só comece no próximo domingo, as qualificações para o torneio têm início hoje, a partir das 11 horas, com os dois tenistas a defrontarem-se no *court* 11, sendo o último jogo do dia programado para esse campo. Henrique Rocha é atualmente 174.º classificado no ATP, enquanto Jaime Faria é 178.º.

OLIMPISMO

Marina qualifica breaking para JO

Nova modalidade olímpica contará com participante portuguesa

Vanessa Marina vai representar Portugal na competição de breaking dos Jogos Olímpicos (JO) Paris-2024, na estreia da modalidade, uma deriva de cultura e dança urbana. Em Budapeste, na última etapa das Olympic Qualifying Series, Marina foi 11.ª e fechou o *ranking* olímpico na 9.ª posição, aumentando o contingente de atletas lusos em Paris-2024 para 59 e para 14 o número de modalidades em que Portugal estará representado. No sábado, os *skateboarders* Thomas Augusto, na vertente de *park*, e Gustavo Ribeiro, em *street*, também se apuraram para os JO.

VOLEIBOL DE PRAIA

Meias surpresas na Congida

Duplas bicampeãs terão concorrência forte no Circuito Lipton Kombucha, que teve 1.ª etapa

As duplas Francisco Pombeiro/Gabriel Cardoso e Daniela Loureiro/Raquel Lacerda estrearam-se a vencer no Circuito Lipton Kombucha 2024, que teve a 1.ª etapa na Praia Fluvial da Congida, em Freixo de Espada à Cinta. Pombeiro e Cardoso impuseram-se (2-0: 21-13 e 21-18) aos irmãos Gonçalo e Tomás Sousa na final. João Pedrosa e Hugo Campos foram terceiros. Quanto a Loureiro e Lacerda, superaram Beatriz Pinheiro e Inês Castro por 2-0 (21-17 e 21-19). Mariana Maia e Carolina Maia foram terceiras.

CICLISMO

Rui Costa é campeão de fundo

Corredor da equipa EF Education conquista terceiro título nacional de fundo aos 37 anos

Rui Costa sagrou-se campeão nacional de fundo, o seu terceiro título nesta competição na categoria de elite, após as conquistas em 2015 e 2020. O corredor, de 37 anos, da equipa norte-americana EF Education-EasyPost, impôs-se na subida para a meta, instalada no castelo de Santa Maria da Feira, no final de um percurso de 164,1 quilómetros, batendo Rui Oliveira (UAE Emirates), segundo classificado, a dois segundos do vencedor, e Luís Gomes (Gi Group Holding-Simoldes), que fechou o pódio, a 11 segundos.

FPC

Rui Costa bateu Rui Oliveira sobre a meta

«Já vim com ideia da tática. Sei quão complicado é correr em Portugal. No WorldTour estamos habituados a corridas controladas e isso aqui não acontece. A UAE Emirates teve três elementos e eu tinha de fechar o espaço para eles, porque não queria perder o campeonato nos primeiros quilómetros. Desgastei-me, mas foi fundamental», referiu Rui Costa, que aguarda por telefonema com uma boa notícia: «Estou à espera que a equipa indique os oito para o Tour e queria estrear lá a camisola de campeão.»

FUTEBOL AMERICANO

Devils conquistam título nacional

Três reviravoltas no marcador em final emocionante; quatro 'touchdowns' para cada lado

Os Lisboa Devils sagraram-se campeões nacionais de futebol americano ao vencer na final da 14.ª edição da Liga os Lisboa Navigators (28-27). Com as bancadas bem compostas no Estádio Francisco Lázaro, houve ação e emoção, com 8(!) *touchdowns* — 4 para cada equipa — e três reviravoltas no marcador. Os Navigators pagaram o desperdício de um *extra-point*, e de desperdiçarem vantagem de 20-7 no marcador. O MVP do jogo foi o belga Floris Cauwenberge, que se destacou a nível defensivo e assumiu papel preponderante na vitória.

ALEKSANDER DJOROVIC/IMAGO

→ **UM HINO À IDENTIDADE.** Li esta semana que a forma mais expedita de popularizar o Hino da União Europeia seria criar uma equipa de futebol que representasse os 27 em competições intercontinentais. E se calhar até é verdade. Porque, através do desporto, o sentimento de pertença ganha um sentido que nos remete para as origens, como se tem visto, aliás, nos 'Fan Parks' espalhados por Portugal, onde são seguidos os jogos da Seleção, no Euro-2024, ou nesta belíssima imagem de Camila Rebelo, 21 anos, que representa o Louzan Natação, estudante do Mestrado Integrado em Medicina, na Universidade de Coimbra, nova campeã da Europa de 200 metros costas, melhor resultado de sempre da natação feminina portuguesa. Camila merece todo o nosso reconhecimento e admiração pelo passo gigantesco que acabou de dar, e não pode ser, jamais, uma 'unsung hero', vítima de uma falta de cultura desportiva nacional que urge combater e inverter

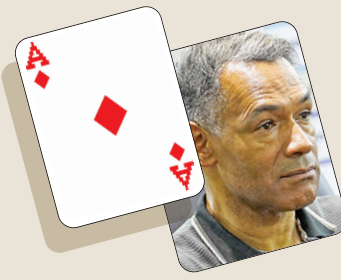
ÁS

Neemias Queta

JÁ há um português com um anel de campeão da NBA! Neemias Queta, 24 anos, 2,13 metros, fez 31 jogos e 141 pontos pelos Boston Celtics em 2023/24, e ainda foi utilizado num dos jogos da final contra os Dallas Mavericks, que consagraram Boston como capital mundial do basquetebol. Um marco na história do nosso Desporto.

ÁS

José Morais

NOVO sucesso na carreira internacional de José Morais: depois de ter-se sagrado campeão na Tunísia, na Coreia do Sul e na Arábia Saudita, desta feita levantou a Taça do Irão, ao serviço do Sepahan. Um percurso de luxo para este antigo adjunto de José Mourinho (FC Porto, Inter, Real Madrid e Chelsea), que ganhou asas e voou.

ÁS

Vitinha

PERCEBEM-SE agora melhor os elogios feitos por Luis Enrique, treinador do PSG, ao seu pupilo, Vitinha. O antigo dragão encheu o campo em Leipzig e Dortmund, no Europeu, e representa uma mais-valia preciosa para Roberto Martínez, ao dar-se ao jogo sem limites, mantendo sempre a intensidade alta e o sentido coletivo presente.

O 'golo' de CR7 em 2024 como o de Pelé em 1970.

Perguntei uma vez a Pelé se o melhor golo da sua carreira tinha sido aquele que não tinha entrado. De imediato o Rei retorquiu: «Contra o Uruguai?» No sábado, ao passar a bola a Bruno Fernandes quando podia ter sido ele a marcar, CR7, como Pelé, não precisou de faturar para acrescentar à lenda. A capa do 'L'Équipe' prova-o

Ousmane Dembélé et Marcus Thuram.

EURO 2024 Équipe de France

SOS BUTEURS

PAGES 6 À 10

RUGBY Top 14

Demi-finales Stade Français 20-22 Bordeaux-Bègles

Un final fou sourit à l'UBB

PAGES 16 À 19

ON S'BOUGE LE 23 JUIN POUR LA JOURNÉE OLYMPIQUE

2,40 € dimanche 23 juin 2024 79e année Nº 25 514 France métropolitaine

L'ÉQUIPE

RÉSULTATS ET PROGRAMME PHASE DE GROUPES

Géorgie	1-1	Rép. tchèque
Turquie	0-3	Portugal
Belgique	2-0	Roumanie
Suisse	21 h	Allemagne
Écosse	21 h	Hongrie

ESCRIME

Championnats d'Europe

Épée hommes - Sabre femmes

Un doublé en or pour les Bleus

EURO 2024 Groupe F Turquie 0-3 Portugal

RONALDO RÉGALE

«CR7» est devenu hier le meilleur passeur de l'histoire de l'Euro en offrant un but à Bruno Fernandes. Après leur festival face à la Turquie, les Portugais sont sûrs de terminer en tête de leur groupe. PAGES 2 ET 3

Vitinha, Bruno Fernandes et Cristiano Ronaldo.

> Ainda liderada por Pinto da Costa, a SAD do FC Porto passou um cheque de 510 mil euros à CM da Maia, sem cobertura bancária
>
> NOTÍCIA divulgada pela comunicação social

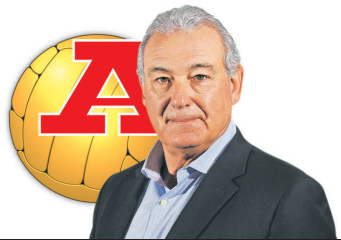
Villas-Boas e a 'herança' de Pinto da Costa

OS tempos que antecederam o fim do consulado de 42 anos de Pinto da Costa no FC Porto revelaram um desespero e uma vontade de manutenção no poder a qualquer custo, que, num futuro próximo, não deixarão de ser devidamente explicados. Entretanto, em cada pedra que levanta Villas-Boas encontra um problema, o que terá consequências na preparação da época.

jdelgado@abola.pt

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

Um sonho. Cumprir esse sonho. Como?

A partir de 1 de julho, a disciplina tática, em detrimento do talento puro, ganha outra relevância. Porque serão os detalhes a mandar...

CALMA, muita calma. Nem éramos o *flop* por muitos anunciado depois da vitória tardia e da exibição cinzenta, frente à Chéquia, nem somos os campeões europeus anunciados, após um triunfo robusto e uma exibição convincente ante a Turquia. Já referi, e volto a fazê-lo, que nestas grandes competições há sempre tendência para o exagero, ou somos muito bons, ou muito maus, quando, realmente, só há uma forma, parafraseando Paulo Bento, de encarar um Campeonato da Europa: jogo a jogo.

E devemos ter consciência de que num Europeu ou num Mundial, há, afinal, dois: aquele que se joga na fase de grupos, e o outro, muito mais calculista, que entra em campo nos duelos de *mata-mata*.

Para Portugal, que se sente desconfortável quando tem de desmontar autocarros, como sucedeu com a Chéquia (bloco baixo, defesa a cinco, linhas juntas e boa qualidade no jogo aéreo), e está muito mais à-vontade quando o adversário decide, como a Turquia, jogar olhos nos olhos, os oitavos de final não são uma má notícia, porque torna-se menos provável defrontar equipas radicalmente defensivas. Porém, a partir dessa fase, o erro paga-se com língua de palmo, e os jogos são definidos, ou nos detalhes, ou dos onze metros (é só lembrar os sinais diferentes do Polónia-Portugal, de Marselha, em 2016, ou do Portugal-Espanha, de Donetsk, em 2012).

Para já, segue-se a Geórgia, depois de amanhã, e não seria mau se Roberto Martínez perguntasse a Humberto Coelho o que fez em 2000, numa situação similar, em que após dois jogos já tínhamos ganho um grupo onde *só* estavam Alemanha, Inglaterra, e a melhor Roménia de sempre, de Gica Hagi. O atual vice-presidente da FPF, à altura selecionador nacional, mandou a segunda linha para o encontro com a Alemanha, e venceu com um *hat trick* de Sérgio Conceição, que ainda hoje deve fazer parte dos pesadelos de Oliver Kahn.

Numa competição de fim de época, que, se tudo correr bem, terá sete jogos num mês, há que racionalizar os efetivos, por um lado poupando-os a esforços desnecessários, e por outro apostando num modelo de jogo tanto quanto possível *económico*, coisa que parecemos habilitados a fazer. A equipa de Roberto Martínez dá sinais de estar a crescer, o que é interessante neste tipo de competições. Porém, a partir de 1 de julho, talvez não seja pior o selecionador valorizar mais a disciplina tática, em detrimento do talento puro...

razevedo@abola.pt

por
ROGÉRIO AZEVEDO*

Meio anjo, meio diabo

Prego a fundo até à final , sff

Como é que Nemanja Gudelj e Petar Ratkov foram convocados por Dragan Stojković? Sinceramente, não se entende...

HÁ coisas que não entendo nesta fase final do Campeonato da Europa. A principal tem a ver com a seleção da Sérvia. Como é que Nemanja Gudelj e Petar Ratkov foram convocados por Dragan Stojković? Não faz sentido. É que, entre 16 vić, 2 jić e 1 bić, dić, kić, lić, tić e žić entre os 26 do Euro-2024, como é que Gudelj e Ratkov foram chamados? Assim, meus caros, só há 24 jogadores com aqueles sufixos. Ou não, pois os irmãos Sergej Milinković-Savić e Vanja Milinković-Savić (filhos de Nikola Milinković, antigo jogador de Chaves e Alverca) dobram os sufixos e por isso, no fim de tudo, as escolhas de Dragan Stojković até batem certo.

PARECE que os ić e os vić, por exemplo, são colocados no final dos nomes dos pais. Ou seja, Dragan Stojković é filho de Stojko e Đorđe Petrović é filho de Petro. Mas se o progenitor de Sergej e Vanja se chama apenas Nikola Milinković, qual a razão porque são ambos Milinković-Savić? Quanto a mim, a razão é simples: não faria sentido os apelidos de Sergej e Vanja serem Milinkovićvić. Os filhos deles passariam, então, a ser qualquer coisa Milinkovićvićvić. E assim por diante. Para resolver a questão, presumo, entra em cena a senhora Milana Savić, mãe de Sergej e Vanja e antiga basquetebolista. Simplificando: juntaram o apelido da mãe ao apelido do pai e colocaram um hífen no meio, tipo André Villas-Boas. O problema, imagino, é quando Sergej e/ou Vanja tiverem filhos. Passarão a ser Milinkovićvić-Savićvić, Milinkovićvić-Savić ou Milinković-Savićvić?

IMAGO
Abraço entre Sergej e Vanja

FALEMOS de coisas sérias. Portugal jogou *assim-assim* com a Chéquia e ganhou e jogou muito bem com a Turquia e ganhou. Ao fim de 12 jogos oficiais a ganhar, dez na qualificação e dois na fase de grupos, Roberto Martínović está a dar conta do recado. Porém, por mim, no primeiro jogo, teria metido Francisco Conceiçãožić um pouco mais cedo, tal como Pedro Netokić. Agora, com a Turquia, tudo certo: defesa a quatrodić e Palhinhabić no lugar de Diogo Dalotlić. Grande jogatana de Vitinhabić, enorme golaço de Bernardo Silvajić e altruísmo de Ronaldotić no golo do Brunović Fernandeszić.

AGORA, meus caros, é prego a fundo até à final de Berlimžić. É ganhar à Geórgiadić e depois ir eliminado, sucessivamente, acredito, a Sérviavić-vić de Nemanja Gudelj e Petar Ratkov, os Países Baixos de Virgil van Dijkkić, a Espanha de Moratažić e, por fim, na final estilhaçar, de novo, a França de Kylian Mbappéjić. O árbitro da final de 14 de julho pode ser o esloveno Slavko Vinčić, só mesmo para desenjoar. Se Portugal não ganhar este Europeu, eu obrigaria cada um dos 26 convocados por Roberto Martíno-Martínović a escrever 100 vezes o nome do número 7 da Geórgia: Khvicha Kvaratskhelia.

*Jornalista

asoares@abola.pt

Para lá da linha

por
ANA SOARES*

'Droit au but'

QUIS o destino que as eleições francesas se tenham atravessado em cheio nos trabalhos da seleção gaulesa durante o Euro-2024.

O destino e os jogadores, que chamaram a si as responsabilidades de cidadão que muitas vezes lhes estão retiradas por apenas falarem com os pés. Ora esta profissão permite que façam isso e muito mais, como nos recentes dias deram provas Marcus Thuram, Kylian Mbappé e Aurelien Tchouaméni, que apelaram ao voto nas eleições legislativas antecipadas que o presidente Emmanuel Macron convocou depois da subida da extrema-direita nas eleições europeias. Mais, apelaram ao travão aos extremos. «Acima de tudo somos cidadãos e devemos estar ligados ao mundo que nos rodeia. Não tenho qualquer desejo de representar um país que não corresponde aos nossos valores», disse

Mbappé, que seguramente já muitas vezes ouviu que nem sequer é francês.

Recordei a participação de Cândido Costa no *Taskmaster* em que muitas vezes sublinhou que queria sacudir o estereótipo do jogador burro.

Jogadores que falam de assuntos que não futebol incomodam muita gente

O que, tenho pena, por vezes é espalhado pelo próprios, como o guarda-redes espanhol Unai Simon que disse que Mbappé devia limitar-se a falar de futebol; Jordan Bardella, líder do partido de extrema-direita União Nacional (RN), dispensou as «lições de moral» do «multimilionário» Mbappé.

Claro, não lhe dá jeito que figuras tão populares apelem a um voto útil junto dos jovens a quem têm acesso todas as semanas com os pés, mas agora por casualidade no Euro onde se calhar falam mais para imprensa do que no resto do ano nos clubes.

Droit au but é a divisa do Marselha, excelente jogo de palavras entre direito ao golo e direto ao assunto. Foi isso que fizeram estes jogadores. Agora que o PSG já ficou para trás, creio que Mbappé não se vai importar que a use.

*Jornalista

*Diretor Executivo da Liga Portugal

por
VASCO PINHO*

Futebol#NãoPára

A grande escalada financeira da Liga

Na Liga Portugal não se gasta o que não se tem nem se investe o que não se pode

A aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades e Orçamento da Liga Portugal para 2024/25, na sexta-feira, em Assembleia Geral, representa mais um marco na consolidação financeira da Liga Portugal desde 2015, quando Pedro Proença foi eleito Presidente pela primeira vez e encontrou o organismo numa situação de grandes dificuldades, após três resultados consecutivos no vermelho.

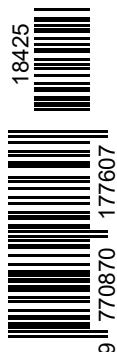
O cenário é hoje completamente distinto, com o orçamento consolidado do ecossistema empresarial da Liga Portugal a projetar o décimo ano consecutivo de resultados operacionais positivos.

Quanto ao orçamento para 2024/25, trata-se do maior de sempre, com previsão de rendimentos de €31,5 milhões (um aumento de 155% nos últimos 10 anos!) e projeção de resultados operacionais superior a €1,1 milhões (a média dos últimos 10 anos é de €1,8 milhões). Permitirá, igualmente, a maior distribuição de sempre aos clubes, na ordem dos €9,8 milhões, apesar da redução do quadro competitivo e, consequentemente, do retorno comercial da Taça da Liga Allianz CUP. Um cenário financeiro que mereceu um voto de louvor na Assembleia Geral, também por unanimidade, como forma de reconhecimento dos frutos gerados pelo trabalho de Pedro Proença e das Sociedades Desportivas que têm competido no Futebol Profissional, das quais 39 passaram pela Direção da Liga Portugal nos últimos nove anos.

Tudo isto com gastos sempre controlados em função das receitas globais: na Liga Portugal não se gasta o que não se tem nem se investe o que não se pode. A sustentabilidade e credibilidade são inegociáveis para quem quer ser exemplo de gestão e organização nesta indústria e para quem quer ser um parceiro fiável para clubes, adeptos, agentes e demais *stakeholders*.

Depois da recuperação e da consolidação financeira, respetivamente, nos dois primeiros mandatos, este quadriénio visa manter a robustez financeira da Liga Portugal e afirmar a marca do nosso Futebol Profissional. Nesse sentido, o Plano de Atividades e Orçamento foi elaborado com base no Plano Estratégico para o ciclo 2023-2027, desenvolvido em colaboração com a consultora EY, e reflete a ambição e o otimismo com que a Liga Portugal abraça os grandes desafios que tem pela frente.

As apostas-chave são claras - compromisso com o Adepto, elevação do produto, credibilização e profissionalismo da gestão, união de todos os agentes e futebol com Responsabilidade Social —, e os grandes projetos e investimentos, para lá da organização dos campeonatos profissionais, estão perfeitamente identificados: por um lado a conclusão da Arena Liga Portugal, nova sede da Liga Portugal e rosto do Futebol Profissional, e por outro a realização da Final Four da Taça da Liga Allianz CUP e da terceira edição do Thinking Football Summit, fórum que reúne as vozes mais autorizadas no Mundo do Futebol, a nível nacional e internacional, nas mais variadas áreas.

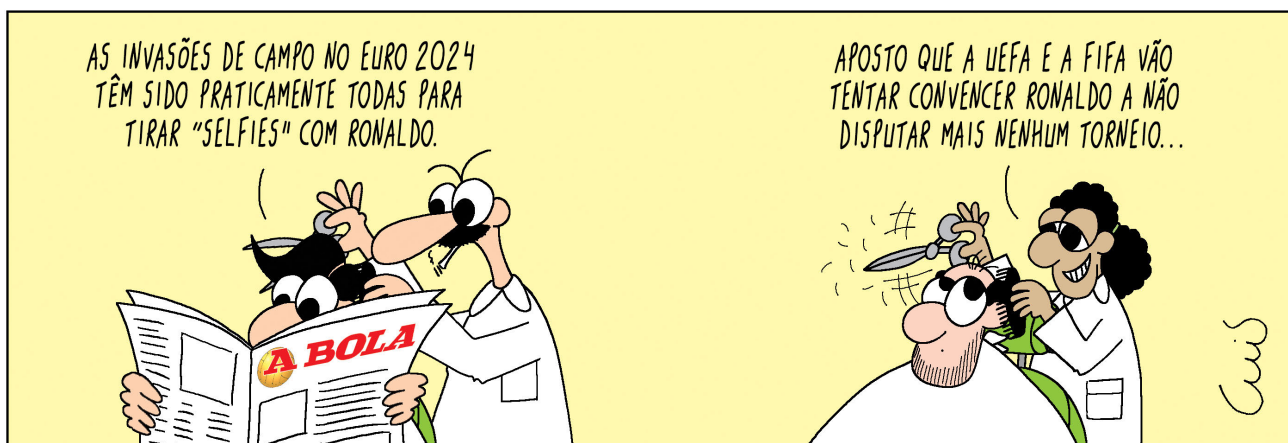
Estes números representam a alavanca perfeita para os grandes desafios e mudanças que se avizinham e que exigem a máxima união. Continuaremos a investir no nosso Futebol, no nosso Talento, no nosso Adepto!

Segunda-feira
24 junho
2024

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

FRANÇA

IMAGO

Tchouaméni apela ao voto

Tchouaméni odeia extremos

➔ ***Médio do Real Madrid com declaração política antes das eleições gaulesas***

A política nacional continua na ordem do dia da seleção francesa. Durante este Europeu, alguns internacionais gauleses têm vindo a público tecer comentários sobre política do país. Depois de Kyllian Mbappé ter-se insurgido contra os extremos políticos e Marcus Thuram ter-se mostrado contra o movimento de extrema direita liderado por Marine Le Pen, agora é a vez de Aurélien Tchouaméni partilhar a sua visão política. «No grupo, todos têm o direito a ter a sua opinião. Tivemos mensagens fortes do Kylilan e do Marcus. Eles deram o seu ponto de vista, que partilho. No dia a dia, odeio extremos, sou mais a favor de uma política de unidade. É o que melhor representa a França. Não vou acrescentar nada de novo ao que foi dito», disse o jogador do Real Madrid, em declarações aos jornalistas ontem, apelando ainda ao voto nas eleições marcadas para o próximo domingo.

«Aqui é tudo Portugal. Só o óleo é preto!»

Costinha é ponto de atração em Marienfeld ⊙ Carro comprado por... um euro no Euro-2004 ⊙ Quer o capô assinado por todos os jogadores como aconteceu no Mundial de 2006

SELEÇÃO NACIONAL

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES
enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

MARIENFELD — É o único foco de distração das centenas de pessoas que andam em volta do hotel da equipa portuguesa. Não é difícil. O carro de Ramiro Costa, conhecido por Costinha, é ponto de atração. «Este carro tem 37 anos, 300 mil quilómetros, mas isto é um relógio», conta, orgulhosamente, convidando a equipa de reportagem a entrar no pitoresco veículo que tem acompanhado a Seleção desde 2004.

«Aqui não há nada que não esteja pintado com as cores de Portugal. É tudo Portugal. Até o motor. Só o óleo é que é preto... e mesmo assim não sei porque foi mudado há dias [*risos*]», começa por dizer, contando algumas das histórias que tem acompanhado o carro mais português da Alemanha.

«Foi adquirido em 2004 depois de termos perdido a final do Europeu em Portugal. Uma cliente minha estava interessada num carro novo e perguntou-me se queria o antigo para tirar peças. E pediu-me um euro! Fizemos contrato e já está. Perdemos com a Grécia, mas fiz a festa em Hagen, cidade onde habito. Depois comecei a fazer brincadeiras com isto. Umas pinturas e o sucesso foi imediato. Tem estado com a equipa em todas as provas. Mesmo em França no Europeu 2016 esteve lá, naquela bela data para a equipa portuguesa», lembra.

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Veículo de Costinha, comprado em 2004 por... um euro, é um verdadeiro carro de sucesso

«QUERO IR A BERLIM!»

Somos interrompidos constantemente por adeptos portugueses que querem uma fotografia com Costinha. «Até já arranjei um mealheiro [*risos*]. Infelizmente não posso ir a jogos com ele senão ainda me estragam o carro. Mas quero ir a Berlim com ele na final. Quero uma taça levantada aqui em cima. Já em Paris disse o mesmo», deseja, lembrando a passagem portuguesa por terras alemãs em 2006.

«Em 2006 todos os jogadores assinaram o capô do carro. Começou com Gilberto Madail e Figo foi o primeiro a chegar-se à frente. Ele até saltou um gradeamento para chegar aqui. Depois, articulado com a FPF, levaram o carro lá para dentro e todos assinaram. Já aqui tenho o Ronaldo. Se esse capô vale muito dinheiro? Não sei. Não estou interessado em vender. Daqui a 20 anos, se ainda estiver vivo, gostava de o ver no museu», finaliza, deixando, através de A BOLA, um repto aos jogadores:

«Vivo na Alemanha há 40 anos e transporto Portugal no coração. Eles transportam a nossa camisola e eu no dia a dia há mais de 20 anos neste carro. O meu sonho era que parte deles, com as suas assinaturas, andassem comigo daqui para a frente.»